PUB

FEIRA DOS SOFÁS




QUA 29 MAI 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.399 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt



A BOLA

APOSTA FIRME NO FUTURO DO ARGENTINO

PRESTIANNI VAI SAIR PARA CRESCER

BENFICA prepara-se para aplicar 'fórmula Schjelderup' e emprestar o extremo com os olhos no regresso p. 9 a 11

Argentina conta com **OTAMENDI** nos Jogos Olímpicos, que terminam quando começa a época em Portugal

FC Porto p. 2 a 5



«Conceição será feliz e sentiremos a falta dele» **GALENO**



Nova era começa agora: **Villas-Boas** tomou posse na SAD

Sporting p. 6 a 8

MATHEUS REIS PARA FICAR ATÉ 2028

Liga em números

SÓ HÁ 77 ANOS SE MARCARAM MAIS GOLOS QUE AGORA p. 12 e 13

Arábia Saudita p. 32

JORGE JESUS MAIS UM ANO NO AL HILAL

Entrevista A BOLA p. 15 a 18



"Queremos arbitragem na direção da FPF"

Luciano Gonçalves

VILLAS-BOAS com plenos poderes

Investido na SAD, vai já pôr «mãos à obra» A seu tempo reunirá com Conceição para definir futuro Quer tomar o pulso ao sentimento de toda a gente dentro da sociedade desportiva

por PASCOAL SOUSA

Um mês e um dia depois de se tornar no 32.º presidente da história do FC Porto, ao vencer as eleições com 80,25 por cento dos votos, André Villas-Boas tem a partir de agora plenos poderes no emblema azul e branco. O Conselho de Administração da SAD foi aprovado ontem por unanimidade pelos 18 acionistas presentes no Auditório José Maria Pedroto, no Estádio do Dragão. Unanimidade que se estendeu à eleição dos titulares da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Comissão de Vencimentos e Revisor Oficial de Contas. O Conselho Consultivo foi votado por maioria, com uma abstenção.

Entre os dossiês prioritários está o do treinador, mas não só. Haverá uma conversa entre os dois? Claro que sim. Não necessariamente nas próximas horas, porque Sérgio Conceição elabora o relatório de época para entregar à estrutura do futebol, a começar por Villas-Boas e a acabar no diretor desportivo, Andoni Zubizarreta. Num contexto de mudança interna, o treinador, que está de saída, mantém a rotina dos últimos anos, ele que depois de vencer a Taça de Portugal — 11.º título no FC Porto — disse ter a «decisão» do seu futuro na «cabeça» com a promessa de a divulgar «em breve.»

PRIMEIRAS DECISÕES

Como é lógico, este impasse não pode prolongar-se, mas o líder da SAD abre o horizonte a mais contactos dentro da sociedade. «Vamos conhecer o resto dos funcionários da SAD. Sentarmo-nos com toda a gente, dar as linhas orientadoras para este novo quadriénio e começar o trabalho. É digno começar por eles, que dão tudo pelo FC Porto», disse, ao Porto Canal. «Agora dá-se o completar de todo o ciclo e do processo que foi ditado pelo ato eleitoral. Agora já podemos dizer: mãos à obra! Há trabalho pela frente porque é preciso continuar a colocar este clube no rumo das vitórias, que é o que mais desejamos», congratulou-se. A SAD já tomou na primeira reunião uma série de decisões. Villas-Boas irá acumular o cargo de presidente com o de CEO (Chief Executive Officer), enquanto Pereira da Costa juntará o papel de vice-presidente ao de CFO (Chief Financial Officer). João Borges (Responsável Operações), José Luís Andrade (Responsável Legal e Compliance) e Tiago Madureira (Responsável Negócio) integrarão a Direção Executiva da SAD. Carlos Gomes da Silva será o Lead Independent Director, José Pedro Pereira da Costa o representante para as relações com o mercado, José Luís Andrade o secretário da sociedade e Jorge Basto o secretário suplente.

FC PORTO



A seu tempo, AVB irá reunir-se com Sérgio Conceição. Até lá, há mais trabalho a fazer

Pepe com pé e meio fora

O *Sport*, jornal desportivo da Catalunha, noticiou ontem que Pepe «está com pé e meio» fora do FC Porto, apesar de ter renovado contrato por mais um ano antes das eleições — vínculo esse que o internacional português pediu a Pinto da Costa para não registar na Liga. De acordo com aquele jornal, Villas-Boas quer rejuvenescer o plantel e é nessa linha que Andoni Zubizarreta, antigo diretor desportivo do Barcelona e que desempenha iguais funções no FC Porto, trabalha.

Pepe faz parte dos convocados do selecionador nacional, Roberto Martínez, para o Campeonato da Europa, na Alemanha, isso apesar de ainda não estar recuperado de uma lesão no tendão de Aquiles.

OS ÓRGÃOS SOCIAIS DA SAD PARA O QUADRIÉNIO 2024-2027

mesa da assembleia geral

Presidente	António Manuel Lopes Tavares
Secretário	Jorge Manuel Basto
Suplente	Susana Manuela Abreu Alves Pereira Furtado de Mendonça

conselho de administração

Presidente	Luís André de Pina Cabral e Villas-Boas
Administrador	José Pereira da Costa (Membro da Comissão Executiva)
Vice-Presidente	Carlos Nuno Gomes da Silva
Administradores	Ana Teresa Tavares Lehmann; Maria do Rosário Moreira

conselho fiscal

Presidente	Angelino Ferreira
Vogais	Carlos Santos; Maria de Fátima Gomes
Suplente	Márcio de Campos

revisor oficial de contas

Luís Mendes (ERSNT & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.)

comissão de vencimentos

Presidente	Óscar João Atanázio Afonso
Vogais	Pedro Rocha e Silva; Nuno Alexandre Ferreira Pereira Alves

conselho consultivo

Fernando Freire de Sousa (Presidente)
Alberto Teixeira
Ana Salomé Martins
Ângelo Paupério
António Pinto de Sousa
António Portela
António Sousa Pereira
Carlos Mota Santos
Fernando Teixeira dos Santos
Ilídio Pinho
João Talone
Luís Menezes
Mário Ferreira
Pedro Carvalho
Pedro Violas

conselho consultivo

Eleitos

Freire de Sousa (vice-presidente), Alberto Castro, Alexandre Santos, Álvaro Magalhães, Américo Aguiar, Ana Costa, Anabela Monteiro, António da Silva, Cristiana Vieira, Deocleciano Carvalho, Eduardo Vítor Rodrigues, Francisco Menezes, Joana Carvalho, Luís Osório, Manuel Sampaio e Castro, Maria Brás Marques, Matilde Ribeiro, Miguel Brás da Cunha, Paulo Teixeira e Vitória Bastos

Por inerência

António Tavares (presidente), Jorge Manuel Basto, Angelino Ferreira, Carlos Rocha Nunes, Rui Pedroto, João Begonha Borges, Tiago Madureira, Francisco Araújo, José Andrade, André Villas-Boas, Nuno Namora, Jorge Guimarães, Filipe Moreira, Pinto da Costa, Adelino Caldeira, Alípio Jorge, Fernando Gomes, José Américo Amorim, Paulo Morais e Vítor Baía

Suplentes

Alfredo Calheiros, Carla Silva, Fernando Cerqueira, Fernando Póvoas, João Afonso, Luís Folhadela Rebelo, Maria Gomes, Maria Moura, Maria Taveira, Pedro Camanho

FC PORTO



AG de acionistas foi à porta fechada

Conceição: mais um dia no escritório

Treinador passou ontem pelo Olival ⊙ Elabora relatório sobre o balanço da época e sugestões para a próxima campanha para entregar a Villas-Boas ⊙ Quadro de normalidade num silêncio ruidoso, com o Marselha a procurar seduzi-lo

por
PASCOAL SOUSA e PAULO PINTO

SÉRGIO CONCEIÇÃO foi capa na edição de ontem do jornal *L'Équipe* a propósito de mais uma investida do Marselha para o contratar. A informação tem todo o fundamento: há de facto conversas entre treinador e Pablo Longoria, líder do emblema do sul de França, para tentar um acordo, mas ontem, para o técnico portista, foi… mais um dia no escritório.

Depois de na véspera ter marcado presença na entrega da Taça de Portugal, no museu do FC Porto, numa cerimónia que contou com a presença de Pinto da Costa e André Villas-Boas, Sérgio Conceição chegou perto das 10.30 horas ao Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, por forma a tratar de vários temas, sobretudo incidindo em duas vertentes principais.

A primeira vertente prende-se com o balanço da temporada, elaborando o habitual relatório onde constarão os aspetos que, em seu entender, correram bem e aqueles que não foram do seu agrado.

Ao mesmo tempo, Sérgio Conceição tenta passar ao presidente André Villas-Boas algumas recomendações sobre a planificação do plantel para a próxima época. Entre as sugestões, pede que se evitem alguns dos erros que foram cometidos em anos recentes, tais como o atraso na chegada de reforços — muitos deles a serem apresentados já com a época a decorrer, como aconteceu com Alan Varela, cujo processo de contratação ao Boca Juniors se arrastou no tempo — e a implementação deficitária por parte de departamentos de apoio do plano definido para a pré-época pela equipa técnica, como sucedeu, por exemplo, no verão de 2023.

O ainda treinador dos dragões, em consonância com os vários departamentos do clube, entregou aos jogadores com contrato um plano de treino e alimentação adaptado a cada caso. Estes programas têm em conta idade, posição, utilização ao longo da época, a participação ou não em torneios internacionais, tendo sempre como objetivo que os atletas cheguem à pré-época na melhor condição possível. Mais meticuloso é impossível. No fundo, com os ventos de saída a soprar fortes, Conceição não altera em nada aquela que é a sua rotina e postura desde que assumiu o comando do FC Porto, em 2017: em cada final de época elabora com o apoio dos seus colaboradores esse relatório detalhadíssimo para a temporada seguinte.

A diferença é o contexto — tem contrato renovado até 2028, mas com tudo para ser anulado, caso saia pelo seu pé — e a liderança da SAD, agora a cargo de André Villas-Boas. Sabe A BOLA que ainda não está agendada a reunião entre os dois para Sérgio comunicar a sua decisão, mas a conversa surgirá em breve, provavelmente quando entregar o relatório.

HELENA VALENTE



Sérgio Conceição voltou ao Olival, não para orientar treinos, mas para elaborar o relatório sobre o balanço da época

X/L'ÉQUIPE


COMMENT SE DIRE ADIOS

Monfils, quelle santé !

L'ÉQUIPE

LA CONNEXION CONCEIÇAO

Treinador foi manchete no jornal 'L'Équipe'

D.R.



O proprietário do restaurante com Jorge Sánchez, André Franco, Toni Martínez e Iván Jaime

Quatro proscritos aparecem juntos

→ ***Jorge Sánchez, André Franco, Toni Martínez e Iván Jaime numa outra foto de 'família'***

Os quatro jogadores afastados por Sérgio Conceição da equipa principal do FC Porto estiveram ontem juntos num restaurante e o momento foi partilhado nas redes sociais. Recorde-se que Jorge Sánchez, André Franco, Toni Martínez e Iván Jaime estão há semanas a treinar-se à parte da equipa principal e segunda-feira não estiveram na entrega da Taça de Portugal ao museu, nem aparecem depois na foto oficial da conquista da Taça, em que se destacam André Villas-Boas e Pinto da Costa. O quarteto tem vindo a trabalhar junto, em horários diferentes do plantel principal. Se no caso de Jorge Sánchez a situação é diferente, porque o lateral-direito estava cedido pelo Ajax e volta ao ponto de origem, em relação aos outros três o caso é mais delicado. Iván Jaime custou €10 milhões e tem contrato até 2028. Em abril do ano passado, Toni Martínez renovou até 2027. O ponta de lança contratado ao Famalicão custou 3,2 milhões de euros, com o FC Porto a ficar com 75 por cento do seu passe. Por fim, Franco resultou num investimento de quatro milhões de euros. De lembrar que a Pesport Portugal, Lda, empresa que intermediou a transferência do médio do Estoril para o FC Porto, moveu uma ação contra a SAD dos azuis e brancos a reclamar 272.451,74 euros.

«Conceição vai ser feliz e sentiremos a falta dele»

De partida para férias no Brasil, Galeno dá como consumada a saída do treinador do FC Porto

«Vamos conversar, há muito que conversar ainda», revela, relativamente ao seu futuro

por
PAULO PINTO

FOI a acelerar — como no relvado — e na companhia da namorada que Galeno partiu ontem do Porto rumo a Itália, onde gozará um período de férias. Antes de embarcar, o extremo acedeu a falar aos jornalistas e abordou um tema que marca a atualidade do universo azul e branco, concretamente a saída iminente de Sérgio Conceição do comando técnico da equipa.

«Ainda não imaginámos esse cenário *[a saída de Sérgio Conceição]*. Tenho a certeza de que o Sérgio vai ser feliz e nós vamos sentir muito a falta dele», assegura o internacional brasileiro, que ficou de fora da convocatória do *escrete* para a Copa América.

Apesar de o objetivo principal ter falhado, já que o título rumou a Alvalade, Galeno considera, ainda assim, que o FC Porto realizou uma boa época, culminada com a conquista da Taça de Portugal no Estádio do Jamor.

«Sim sim, acabámos a época com um título, então foi uma boa época», disse, projetando de imediato 2024/2025, onde espera que o sucesso dos dragões passe por mais conquistas a nível interno.

PAULO SANTOS



Galeno viajou na companhia da namorada para um período de férias no Brasil e deixou no ar a ideia de poder sair no mercado de verão

«Temos de preparar bem a próxima época, sofremos muito nesta temporada, mas temos de aproveitar um pouco as férias», desejou o futebolista, sempre parco em palavras.

«O FC Porto vai conseguir grandes coisas no futuro porque é um grande clube», considerou Galeno, que relativamente ao seu futuro deixa no ar a possibilidade de rumar a outro destino na janela de transferências deste verão.

«*[Os adeptos podem esperar mais do Galeno na próxima época?]* Não sei. Vamos conversar, há muito que conversar ainda, vamos ver o que vai acontecer», reiterou, embora, sabe A BOLA, não tenha chegado à SAD proposta forte até ao momento. Galeno renovou contrato com o FC Porto em janeiro passado, até junho de 2028, e ficou com uma cláusula de rescisão fixada nos 60 milhões de euros.



EDUARDO OLIVEIRA



Marcano sujeito a operação em Madrid

Marcano de novo operado

Marcano foi operado ontem em Madrid ao joelho direito, o mesmo que sofreu uma rotura do ligamento cruzado anterior, em setembro do ano passado. Não se tratou de uma recaída, mas um reforço do ligamento posterior, depois de oito meses de tratamentos, mas também já de algum trabalho no relvado do Olival.

Namaso feliz pela Taça

Namaso viajou ontem para Londres, onde vai descansar agora até à pré-temporada. O avançado do FC Porto, que foi pouco utilizado por Sérgio Conceição, não se quis alongar em comentários no aeroporto, mas deixou um balanço desta reta final da época. «Acabar a ganhar era o mais importante, acabámos bem», avaliou o ponta de lança, que não assumiu já a saída de Sérgio Conceição do comando técnico: «Vamos ver o que se vai passar a propósito da saída do Sérgio».

A ÉPOCA DO Dragão





treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	34	72	63	27

O ÚLTIMO ONZE



26-05-2024

FC PORTO 2 – 1 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS Taremi (75), Eustáquio (35), Grujic (35), Romário Baró (16), Martim Fernandes (7) e Gonçalo Borges (1)

MARCADORES
Evanilson (25) e Taremi (100 gp)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Mário (37), Alan Varela (66), Zé Pedro (90+1), Evanilson (103) e Otávio (110); cartão vermelho a Sérgio Conceição (97)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	50	4215	8	7A/0V
Diogo Costa	46	4085	-38	0A/1V
Galeno	48	3666	16	6A/0V
Alan Varela	44	3400	2	9A/0V
João Mário	44	3177	2	8A/0V
Evanilson	43	3053	25	6A/1V
Wendell	36	2998	4	12A/1V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Francisco Conceição	43	2750	8	13A/1V
Nico González	39	2479	2	9A/0V
Taremi	35	2352	11	5A/0V
Eustáquio	40	2252	3	6A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	17	1590	–	5A/0V
Zé Pedro	17	1362	1	2A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	21	745	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	26	631	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
João Mendes	9	507	–	0A/0V
Romário Baró	17	476	–	1A/0V
Gonçalo Borges	28	473	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Martim Fernandes	6	282	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Gonçalo Sousa	1	7	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	3-0	L	4/5
Boavista	C	2-1	L	12/5
SC Braga	F	1-0	L	18/5
Sporting	N	2-1 **	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis
** após prolongamento

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Marcano, Pepe e Zaidu

CASTIGADOS
–

Nico sente-se mais jogador

O balanço do médio espanhol na sua primeira época ao serviço do FC Porto ⦿ Refere que a exigência de Sérgio Conceição o fez progredir na carreira ⦿ Enaltece grandeza dos dragões

por
PAULO PINTO

DEPOIS de um período de adaptação difícil ao futebol português e sobretudo à metodologia de trabalho de Sérgio Conceição, Nico González afirmou-se como titular no FC Porto e acabou a época com o seu primeiro título de dragão ao peito no Jamor.

«Sérgio Conceição exige muito de todos nós e isso é muito importante para mim. Sou muito jovem, com 20 e 21 anos já tinha muita experiência na divisão principal, mas essa exigência fez-me progredir. Cresci muito, hoje sou um jogador melhor do que era há um ano e isso é muito importante», revelou em entrevista ao portal *Futbol portugués desde España*, acrescentando: «Comecei a jogar de vez em quando como titular, mas desde janeiro que não saí do onze do FC Porto. Isso reflete o meu trabalho, estou muito feliz pela minha temporada, pela nossa temporada.»

MIGUEL NUNES


Nico González conquistou no Estádio Nacional o seu primeiro título da carreira

Depois de não ter sido feliz em Barcelona, onde teve poucas oportunidades para jogar com a frequência que desejava, Nico González, que é natural da Galiza, aceitou o convite do FC Porto e vingou na primeira temporada, ele que também teve uma experiência proveitosa ao serviço do Valência.

«O FC Porto tem uma dimensão enorme. Em Espanha seria uma das maiores equipas, isso tenho certeza. Falo pelo nível que tem, pelos adeptos e pela competitividade que sempre demonstra. Somos grandes na Europa, como demonstrámos na Liga dos Campeões, por exemplo. Tenho a certeza do que digo», disse ainda Nico González, que na segunda metade da temporada finda do FC Porto fez dupla no corredor central do meio-campo com o argentino Alan Varela.

Ideias de...


NICO GONZÁLEZ
Médio do FC Porto

Taça de Portugal

«Foi muito complicado conquistar a Taça, honestamente. Sabíamos que o Sporting é uma grande equipa e mesmo com mais um jogador, após a expulsão, conseguiram defender muito bem os nossos ataques

A festa no Jamor

«Muitos colegas comentaram a importância da vinda ao Estádio do Jamor para todo Portugal e não se enganaram. Foi incrível. A festa começa antes da final, é um dia de festa para todos, até mesmo para quem perdeu

PUB
A BOLA lab

star FANS
Heineken
por
MÁRCIA PACHECO
Seja responsável. Beba com moderação.

Wembley: estamos prontos

124 jogos depois, muitos saltos do sofá e gritos de golo, abram as bandeiras, cantem o hino. É tempo de viver a Final da Liga dos Campeões.

Era uma vez um rapaz que vivia com os pais numa pequena aldeia do interior de Itália. Os pais viviam do trabalho no campo e da produção de queijo. Mas o pequeno Carlo tinha um sonho diferente... Um sonho que começava com uma bola a girar.

Alguns anos depois, noutro ponto do esférico, um adepto torcia nas bancadas amarelas de um estádio alemão, sonhando poder vir a ser um dia treinador do seu clube do coração.

O meu lado mais apaixonado por futebol pode ter romantizado um pouco a história dos dois treinadores finalistas da Liga dos Campeões, mas gosto de pensar no futebol como concretizador de sonhos menos prováveis, um lugar onde a improbabilidade tem lugar cativo. A final agendada para dia 1 em Wembley dá-nos um pouco isso.

Ancelotti conquistou o troféu por quatro vezes enquanto treinador, duas com o AC Milan, duas com o Real Madrid. Terzic inexperiente nestas andanças chega em contra corrente e personaliza o sonho de tantos miúdos. A última vez que esteve numa final em Londres foi na bancada como adepto para apoiar o Dortmund. O desafio é enorme, porém atingível. A equipa alemã que nas provas nacionais ficou aquém do desejável enfrenta um invicto gigante europeu.

O Real Madrid não perde na prova há 12 jogos. Para vermos a última derrota do coletivo espanhol temos de recuar até setembro, quando nas provas nacionais perdeu o dérbi de Madrid. Mesmo comandando o clube que domina quase todas as estatísticas da prova, Ancelotti consegue mais um feito inédito: esta é a primeira vez que o Real Madrid chega à final da Liga dos Campeões sem qualquer derrota na competição! Como é que se pára esta potência europeia?

Quando olhamos para o histórico da Champions, o Dortmund sai claramente a perder com apenas um troféu na competição, lá longe em 97. Porém a história que estão a escrever esta época não deixa pontas soltas. A equipa de Terzic progrediu na competição como no terreno e deixou pelo caminho mazelas a Milan, PSV, Atlético Madrid. Nas meias-finais foi a casa do PSG dizer-lhes que se eles são príncipes, Dortmund é rei.

Além da emoção própria de uma final, há que preparar o coração para despedidas difíceis. Este será o último jogo de Kroos com a camisola do Real Madrid. O senhor leitura de jogo, o senhor passe perfeito, o tratador exímio da bola, já anunciou que se retirará no final desta época. Que melhor oportunidade teríamos para nos despedirmos dos passes mágicos e teleguiados do alemão? Para jogos de topo, despedidas de topo.

As despedidas não acontecem só do lado de Madrid. A última vez que o Dortmund foi à final da Champions em 2013, frente ao Bayern, precisamente em Wembley, acabaram derrotados por 2-1. No onze inicial já estavam Reus e Hummels. Onze anos depois, esta será a última vez que Reus jogará com a camisola do Dortmund. Foram dozes temporadas e mais de 400 jogos pelo clube, uma história de amor que também merece um digno adeus. Veremos quem terá direito à despedida mais emotiva.

Esta edição da Liga dos Campeões ofereceu-nos 124 jogos, mais de 11 mil minutos de futebol ao mais alto nível com 373 golos. Agora chegou o momento de fazer história e abrir caminho a tantos outros sonhos. Para mim – e acredito que para muitos amantes do futebol – a final da Liga dos Campeões não é um jogo, é a personalização da felicidade num relvado. Dortmund - Real Madrid, façam-nos sonhar!

Conteúdo patrocinado Heineken



IMAGO

PEDRO GONÇALVES

Na lista do Nápoles para render Kvaratskhelia

PSG acena com €100 M pelo internacional georgiano para o lugar de Mbappé... e italianos têm lista de substitutos onde consta o campeão português • Leão vai apontar à cláusula de €80 M • É um dos imprescindíveis de Rúben Amorim

por NUNO RAPOSO

O mercado de transferências pode muitas vezes encerrar o denominado efeito-dominó, no qual a mexida de uma peça pode ser suficiente para desencadear várias outras movimentações em catadupa, que sem a mexida inicial nunca ocorreriam. E é mais ou menos isso que estamos a assistir no caso de Pedro Gonçalves, que pode suscitar uma eventual movimentação de mercado com origem na saída de... Kylian Mbappé do Paris Saint-Germain para rumar ao Real Madrid.

A história é simples de contar: ficou a saber-se, ontem, que o PSG estará já em conversações com o Nápoles para tentar assegurar a contratação do atacante internacional georgiano Khvicha Kvaratskhelia, 23 anos, peça fundamental no título de 2022/2023, que poderá levar os parisienses a abrirem, e de que maneira, os cordões à bolsa, falando-se já numa potencial oferta de 100 milhões de euros pelo avançado que tem contrato até 2027 e que é, então, desejado por Nasser Al-Khelaifi para substituir (se é que tal verbo se pode utilizar neste caso) o inimitável Mbappé.

Mesmo não sendo negociação fácil, até porque o presidente dos napolitanos, Aurelio de Laurentiis, é osso duro de roer e não raras vezes deveras intrasigente, poderá ser operação perfeitamente exequível e obrigará o Nápoles a correr atrás de um sucessor, sendo esta a parte onde entra... Pedro Gonçalves.

HÁ MUITO SEGUIDO EM ITÁLIA

O avançado português de 25 anos, sabe A BOLA, é um dos nomes referenciados pelo emblema napolitano, e já desde há bastante tempo, não apenas nos tempos mais recentes e neste contexto específico relacionado com a potencial substituição de Khvicha Kvaratskhelia. Aliás, Pedro Gonçalves é nome que começou a dar sinal no radar dos napolitanos ainda antes de dar o salto para o Sporting.

Ainda jogador do Famalicão, e numa altura em que também se falava na possibilidade de poder a vir rumar ao FC Porto, Pedro Gonçalves atraiu atenções do *scouting* dos italianos e as boas referências que então deixou foram sendo confirmadas nos anos que se seguiram em Alvalade —onde acabou por atrair mais interessados, casos de Aston Villa e West Ham, que desde a época passada monitorizam as exibições do avançado luso.

O sucesso da operação que visa colocar Kvaratskhelia em Paris pode agora fazer com que o Nápoles se vire em definitivo para Pedro Gonçalves, que não é, porém, o único nome na lista, mas é um dos que está muito bem referenciado.

Do lado do Sporting, todavia, esta cobiça a Pedro Gonçalves não constitui propriamente a melhor das notícias no plano desportivo. É considerado um dos intocáveis e imprescindíveis de Rúben Amorim para atacar o bicampeonato e a SAD não irá hesitar, se o Nápoles bater à porta, em apontar à cláusula de rescisão de €80 M que passou a constar do contrato renovado em agosto do ano passado, que o tornou num dos mais bem pagos do plantel.

Contas feitas, o Sporting pagou €13,5 M pelo passe de Pote ao Famalicão em duas tranches, a última no defeso passado, o que o tornou num dos mais caros de sempre da história dos leões, num ranking liderado por... Gyokeres: €20 M mais objetivos.

Debast nos 25 da Bélgica

Zeno Debast integra a lista de 25 jogadores da Bélgica para o Europeu do próximo mês [*ver pág. 27*]. O central de apenas 20 anos, futuro reforço dos leões, viu o nome na convocatória dos *diabos vermelhos* confirmado pelo selecionador Domenico Tedesco.

Adán na mira de dois clubes

Anunciado o adeus ao Sporting, António Adán deve regressar a Espanha para dar continuidade à carreira e foi apontado, ontem, a dois clubes pelo site *Fichajes*: Betis e Las Palmas. No primeiro caso seria um regresso (esteve em Sevilha de 2013 a 2018), para render o veterano Claudio Bravo; no segundo caso iria substituir Álvaro Valles, que está a ser alvo de cobiça após época de bom nível.

Visitas ao Museu

Neto e Adán, que estão de saída do Sporting, visitaram, ontem, no Museu Sporting o novo espaço dos campeões nacionais, onde está exposta a taça relativa à conquista da Liga 2023/2024.

Morita deixa mensagem

Morita deixou mensagem de balanço da época nas redes sociais. «A final [*do Jamor*] infelizmente não foi o resultado que queríamos, mas sabemos o que alcançámos nesta temporada. Provámos o valor deste emblema. Humildade, sacrifício e consistência. Obrigado pelo apoio incrível durante toda a temporada», escreveu o médio japonês.

Academia cinco estrelas

Sporting voltou a ver a Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, ser reconhecida com o certificado de entidade formadora cinco estrelas, atribuído pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF). A academia de futsal, tanto no feminino como no masculino, recebeu a mesma certificação.

Matheus Reis tem renovação de contrato em cima da mesa

Brasileiro deve passar a ficar ligado aos leões até 2028 e processo é para ficar fechado em breve
• Polivalência torna-o um dos intocáveis de Amorim para a próxima época • Tem mercado

por
HUGO FORTE

MATHEUS REIS, 29 anos, tem em cima da mesa uma proposta de renovação de contrato por mais duas temporadas, por forma a estender a duração do atual vínculo, válida até 2026, por mais duas épocas, ou seja, até 2028.

O processo está bem encaminhado e pode ficar fechado já nos próximos dias, tendo em conta que o brasileiro ainda se encontra na Academia em processo de recuperação da lesão que o afastou dos últimos jogos do campeonato, ou quando regressar das férias, isto caso os assuntos mais prementes de mercado para os responsáveis leoninos durante o defeso, leia-se contratações, não obstaculizem em demasiado este processo.

Com uma cláusula de rescisão de 45 milhões de euros, face à idade de que já consta no seu passaporte, este é item que será alterado. O mesmo já não se pode dizer da componente salarial, pois o vencimento vai subir face ao desempenho desde que chegou a Alvalade, em janeiro de 2021. De então para cá, realizou 156 jogos de leão ao peito e marcou três golos.

Rúben Amorim confia plenamente no esquerdino e a sua polivalência é uma arma poderosa, tendo em conta que tanto pode jogar como defesa central descaído sobre a esquerda e como ala no lado canhoto do meio-campo.

Matheus Reis tem despertado interesse em mercados como o brasileiro, também atraiu atenções no Championship inglês, e, caso o tema renovação não chegue a bom porto — tudo indica que assim será mas os processos negociais podem sempre sofrer um revés —, esta será uma das derradeiras oportunidades para o Sporting encaixar verba correspondente à venda do passe do jogador.

MIGUEL NUNES



Matheus Reis chegou ao Sporting a meio da temporada 2020/2021

A LÓGICA DO NÚMERO

156

O número de jogos de Matheus Reis de leão ao peito desde que chegou a Alvalade, em janeiro de 2021.

EXCELENTE NEGÓCIO

A contratação de Matheus Reis, face ao rendimento apresentado, pode ser considerado um excelente negócio para os leões, uma vez que em 2021 chegou em regime de empréstimo pelo Rio Ave e como estava em final de contrato com os vila-condenses, no final da temporada, foi acionada cláusula que o ligou aos leões até 2026, tendo o Sporting despendido apenas 245 mil euros.

Na altura, cederam Rafael Camacho ao Rio Ave como moeda de troca por um jogador que, recorde-se, estava há meses a treinar-se à margem em Vila do Conde, após se ter recusado a entrar em campo frente ao Vitória de Guimarães quando estava a negociar a saída dos Arcos.

Boca Juniors à carga por Coates

➔ *Central leonino está na lista do gigante argentino para fazer companhia a... Marcos Rojo*

O interesse não é de agora, mas com o final da época desportiva adensa-se o interesse dos argentinos do Boca Juniors em Sebastián Coates.

No mercado de inverno a imprensa argentina dava conta de que Edinson Cavani, compatriota e colega na seleção uruguaia, tentava convencer Coates a trocar o Sporting pelo Boca Juniors, que pretende um jogador experiente — Coates tem 33 anos — para fazer companhia a Marcos Rojo, que representou os leões entre 2012 e 2014.

No entanto, o desejo do Boca muito dificilmente terá concretização, a não ser que coloque em cima da mesa números absolutamente irrecusáveis para os leões pelo seu capitão de equipa, algo que não deverá acontecer.

Aliás, Rúben Amorim, numa das conferências de imprensa de final de temporada afirmou que, pelas informações de que dispunha, a renovação de contrato de Coates já tinha *batido*, ao contrário do que acontecia com a de Antonio Adán, que está de saída após quatro épocas de leão ao peito (ver peça à parte).

Coates chegou a Alvalade a meio de 2015/2016 e tem 367 jogos com a listada verde e branca.

Varandas nos Globe Soccer Awards

➔ *Sporting estava nomeado para melhor clube masculino mas distinção foi para o Man. City*

O presidente do Sporting, Frederico Varandas, esteve ontem à noite na gala dos Globe Soccer Awards, que decorreu em Sardenha, Itália. O Sporting estava nomeado na categoria de melhor clube masculino e daí a presença de Varandas, que viu esta distinção seguir para o... Manchester City.

Rúben Amorim, que não marcou presença, também estava nomeado para melhor treinador mas este galardão, entregue por Pedro Proença, seguiu para Xabi Alonso, do Leverkusen. Kylian Mbappé foi o jogador do ano, batendo, entre outros, Bernardo Silva. João Neves estava nos referidos para melhor jovem, mas quem venceu o prémio foi Lamine Yamal, do Barcelona.

D. R.



Frederico Varandas esteve na Sardenha

«Ioannidis é jogador de área»

Pedro Alves traça diferenças entre o alvo grego dos leões e Viktor Gyokeres ⊙ Antigo diretor do Olympiakos diz que pode ser «reforço importante» ⊙ Os defeitos e virtudes de Amorim

por
NUNO TRAVASSOS

A experiência de Pedro Alves como diretor desportivo do Olympiakos foi curta, mas permitiu-lhe confirmar os dados que já tinha sobre o avançado grego Fotos Ionannidis, alvo prioritário do Sporting para reforçar o setor atacante do plantel que Rúben Amorim terá às ordens em 2024/2025.

Em entrevista a A BOLA, o antigo *chief scout* de SC Braga e antigo diretor desportivo do Estoril traça o perfil de Ioannidis, 24 anos, e compara-o com o do goleador sueco — sobre quem confessou não ter referências antes de entrar na órbita leonina, elogiando por isso a prospeção do clube de Alvalade.

«Muito sinceramente, não o conhecia, nunca tinha ouvido falar. Está de parabéns o Sporting, o *scouting* e a estrutura, pela forma como tiveram capacidade para conseguir este jogador. Hoje é fácil falar, mas há um ano toda a gente criticou os € 20 milhões por um jogador que estava a um ano do final de contrato. Agora essas pessoas não levantam o dedo. Há que dar mérito a quem o tem. Não o conhecia e foi agradável surpresa», afirmou Pedro Alves a A BOLA, abordando depois as características de Ioannidis.

«Esse já conhecia. Tem o mesmo perfil físico [*de Gyokeres*], mas não tem nada a ver em termos de profundidade, de aceleração, até de apoios frontais, rodar e ter o sentido de *um-contra-um* que Gyokeres tem. O Ioannidis é claramente um jogador de área, procura muito o espaço vazio e aparece nas zonas de finalização. Teve em 2023/24 algo que não teve nos anos anteriores, que é golo. É um miúdo de 24 anos, internacional pela Grécia, e acho que o Sporting está a preparar muito bem, ou a saída do Gyokeres, ou a reforçar a situação. Acho que seria reforço importante para o Sporting para a próxima temporada», avaliou, deixando também muitos elogios ao trabalho de Rúben Amorim, com quem já não se cruzou em Braga.

MIGUEL NUNES



Ioannidis será bom reforço, assegura Pedro Alves, independentemente da saída de Gyokeres

> **Mesmo perfil físico, mas não tem nada a ver em termos de profundidade, aceleração, apoios...**
> PEDRO ALVES
> Antigo diretor desportivo do olympiakos

«O principal no Rúben é a comunicação e a forma como é agregadora para quem trabalha com ele. Há um ano o Sporting deu 20 milhões de euros pelo Gyokeres e tinha ficado em quarto lugar. É a tal união, palavra que eles utilizam muito, uma família. É notório que só isso fez a diferença perante os rivais mais diretos. Hoje o Sporting tem uma estabilidade que leva a que nos momentos da adversidade isso não resulte em momentos de crise. O Sporting está a ser trabalhado com sigilo máximo, a preparar os mercados com tempo, a ser proativo e não reativo», elogiou, sem de deter:

«Há uma boa comunicação, capacidade de liderança, e depois, segundo aquilo que os jogadores todos falam, é a capacidade de trabalho e estratégia que ele tem. O Rúben é muito bom treinador, mas se não tivesse a união que tem por trás, a proteção que tem por trás, em certos momentos... Perdeu na Luz com substituições mal feitas, a meu ver, e no minuto a seguir já estava a assumir. Tem a capacidade de levantar o dedo, e para mim isso é fundamental, assumir os erros e as virtudes.»

«Pensar que futuro é risonho»

→ *Trincão fez agradecimento nas redes; «orgulho» por integrar grupo único com jogo 100 no Jamor*

Francisco Trincão foi um dos esteio do Sporting na caminhada rumo ao título e virou, ontem, a página da temporada que findou com uma mensagem nas redes sociais, em jeito de agradecimento e ponto final em 2023/2024.

«Um grupo único com um apoio incondicional desde o primeiro até ao último jogo. É um orgulho fazer parte deste grupo e ter vivido o que vivemos este ano. Resta descansar e pensar que o futuro é risonho. Obrigado a todos. Saudações leoninas», escreveu Trincão, semeando otimismo para o que está para vir. Trincão, de resto, não conseguiu dourar no Jamor a derradeira página da temporada falhado o objetivo da Taça de Portugal e da dobradinha após a derrota com o FC Porto, numa partida, aliás, que tinha tudo para ser absolutamente histórica para o jogador de 24 anos: é que o clássico do Jamor foi o jogo 100 de Trincão de leão ao peito: 65 na Liga, 14 na Liga Europa, 8 na Taça da Liga, 7 na Taça de Portugal e 6 na Liga dos Campeões (66V 17E e 17D).

MIGUEL NUNES


Trincão colocou ponto final em 2023/2024

A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	34	90	96	29

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Pinto; Gonçalo Inácio, Coates, St. Juste; Geny Catamo, Morita, Hjulmand, Nuno Santos; Trincão, Gyokeres, Pedro Gonçalves

02-04-2024

FC PORTO	SPORTING
2*	1

SUPLENTES UTILIZADOS E. Quaresma (85), D. Bragança (49), Diomande (49), Esgaio (37), Koindredi (30) e Paulinho (17)
MARCADORES St. Juste (20)
* após prolongamento
DISCIPLINA Cartão amarelo a Nuno Santos (30), Gyokeres (39), D. Bragança (72), Neto (81), Paulinho (103) e Hjulmand (106)
Cartão vermelho direto a St. Juste (30) e Matheus Reis (após o jogo)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Gyokeres	49	4047	43	4A/0V
Gonçalo Inácio	48	3613	4	11A/0V
Pedro Gonçalves	48	3510	18	6A/0V
Hjulmand	48	3419	4	13A/0V
Coates	43	3247	6	7A/0V
Nuno Santos	49	3103	6	7A/0V
Diomande	37	2930	3	8A/1V
Trincão	47	2928	10	2A/0V
Matheus Reis	46	2775	0	4A/0V
Morita	39	2718	2	5A/0V
Adán	28	2520	-29	1A/0V
Ricardo Esgaio	46	2503	0	7A/0V
Edwards	44	2374	6	8A/1V
Geny Catamo	40	2330	6	3A/0V
Paulinho	46	2280	21	4A/0V
Franco Israel	23	2070	-19	1A/1V
Daniel Bragança	46	1979	5	3A/0V
Eduardo Quaresma	29	1541	1	3A/0V
St. Juste	19	996	0	3A/0V
Neto	15	591	1	5A/0V
Essugo	10	214	0	0A/0V
Fresneda	10	200	0	0A/0V
Diogo Pinto	2	173	0	0A/0V
Koba Koindredi	7	108	0	0A/0V
Afonso Moreira	3	62	0	0A/0V
Rafael Pontelo	2	46	0	0A/0V
Tiago Ferreira	1	21	0	0A/0V
Francisco Silva	1	7	0	0A/0V
Rafael Nel	1	6	0	0A/0V
Mateus Fernandes	1	2	0	0A/0V
Miguel Menino	1	1	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
E. Amadora	C	4-1	P	14/7
Marítimo	C	3-0	P	14/7
Farense	N	2-1	P	19/7
Genk	N	1-1	P	19/7
Portimonense	N	1-1	P	25/7
Real Sociedad	N	3-0	P	25/7
Villarreal	C	3-0	P	30/7
Everton	F	0-1	P	5/8
Torreense	C	0-0	P	6/8
Vizela	C	3-2	L	12/8
Casa Pia	F	2-1	L	18/8
Famalicão	C	1-0	L	27/8
SC Braga	F	1-1	L	3/9
Moreirense	C	3-0	L	17/9
Sturm Graz	F	2-1	LE	21/9
Rio Ave	C	2-0	L	25/9
Farense	F	3-2	L	30/9
Atalanta	C	1-2	LE	5/10
Arouca	C	2-1	L	8/10
Olivais e Moscavide	F	3-1	TP	21/10
Raków	F	1-1	LE	26/10
Boavista	F	2-0	L	30/10
Farense	C	4-2	TL	2/11
E. Amadora	C	3-2	L	5/11
Raków	C	2-1	LE	9/11
Benfica	F	1-2	L	12/11
Dumiense	C	8-0	TP	26/11
Atalanta	F	1-1	LE	30/11
Gil Vicente	C	3-1	L	4/12
V. Guimarães	F	2-3	L	9/12
Sturm Graz	C	3-0	LE	14/12
FC Porto	C	2-0	L	18/12
Tondela	F	2-1	TL	23/12
Portimonense	F	2-1	L	30/12
Estoril	C	5-1	L	5/1
Tondela	C	4-0	TP	9/1
Chaves	F	3-0	L	13/1
Vizela	F	5-2	L	18/1
SC Braga	N	0-1	TL	23/1
Casa Pia	C	8-0	L	29/1
UD Leiria	F	3-0	TP	7/2
SC Braga	C	5-0	L	11/2
Young Boys	F	3-1	LE	15/2
Moreirense	F	2-0	L	19/2
Young Boys	C	1-1	LE	22/2
Rio Ave	F	3-3	L	25/2
Benfica	C	2-1	TP	29/2
Farense	C	3-2	L	3/3
Atalanta	C	1-1	LE	6/3
Arouca	F	3-0	L	10/3
Atalanta	F	1-2	LE	14/3
Boavista	C	6-1	L	17/3
E. Amadora	F	2-1	L	29/3
Benfica	F	2-2	TP	2/4
Benfica	C	2-1	L	6/4
Gil Vicente	F	4-0	L	12/4
Famalicão	F	1-0	L	16/4
V. Guimarães	C	3-0	L	21/4
FC Porto	F	2-2	L	28/4
Portimonense	C	3-0	L	5/5
Estoril	F	1-0	L	12/5
Chaves	C	3-0	L	19/5
Final	N	1-2	TP	26/5

LESIONADOS
Antonio Adán, Franco Israel e Matheus Reis

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora



MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Gianluca Prestianni foi contratado em janeiro ao Vélez Sarsfield por €9 milhões

Plano Schjelderup para PRESTIANNI

por NÉLSON FEITEIRONA

Jovem extremo argentino deve ser emprestado na próxima época para crescer ⊙ Ideia é que continue a evoluir num clube da Europa

GIANLUCA PRESTIANNI, extremo argentino de 18 anos contratado em janeiro deste ano ao Vélez Sarsfield, por um valor a rondar €9 milhões, deverá sair por empréstimo para ganhar minutos de competição, crescer como jogador e poder voltar e apresentar mais argumentos para confirmar a aposta forte que a SAD fez nele — assinou até 2029 e ficou com uma cláusula de rescisão de €100 milhões.

O Benfica, sabe A BOLA, pretende que na nova época ele saia muito provavelmente para se mostrar num outro clube da Europa, embora a possibilidade de seguir na Liga portuguesa ainda seja alternativa. Sair para crescer é, no entanto, o cenário neste momento mais provável e Prestianni já terá alguns clubes, nomeadamente de Espanha, interessados em o receber. Os encarnados preferem que se adapte mais ao futebol europeu.

No fundo, o Benfica traça para Prestianni o mesmo plano que acabou por cumprir Andreas Schjelderup, extremo norueguês contratado pelas águias em janeiro de 2023, mas que jogou a última época cedido ao Nordsjaelland (Dinamarca) e de onde volta agora para cumprir a próxima pré-época das águias e ser aposta firme para ajudar Roger Schmidt, o treinador da equipa dos encarnados, em 2024/2025. Schjelderup regressa à Luz com uma bagagem de 10 golos e 11 assistências em 38 jogos, e os prémios de Melhor Jovem e Melhor Jogador da Liga dinamarquesa.

> “Sou um jogador que gosta de encarar o adversário, ir no um contra contra um e assistir os colegas; e gosto de marcar golos
>
> GIANLUCA PRESTIANNI
> extremo do Benfica

> “Prestianni é muito novo mas já mostrou nos treinos que é um jogador para o futuro do Benfica e que pode ser muito importante
>
> ROGER SCHMIDT
> treinador do Benfica

Prestianni foi contratado ao Vélez Sarsfield numa jogada de antecipação do Benfica, tendo em conta que é considerado um dos jovens argentinos mais promissores da atualidade. O acordo foi alcançado cedo, mas o extremo só pôde assinar e juntar-se às águias em janeiro, mês em que completou os 18 anos.

Em 2023, Prestianni fez 33 jogos e marcou três golos pelo Vélez Sarsfield; no Benfica trabalhou em contexto de plantel principal (teve uma lesão num tornozelo que atrapalhou a integração) mas jogou quase sempre pela equipa B dos encarnados, onde fez seis jogos, todos na condição de titular, marcou um golo e fez uma assistência. Também se estreou pela equipa principal, no desafio da 34.ª e última jornada da Liga, no 1-1 em Vila do Conde, com o Rio Ave — o argentino entrou para o lugar de Kokçu, jogou apenas cinco minutos, mas ainda fez um remate perigoso para defesa apertada do guarda-redes adversário e que ficou na memória desse jogo.

Perspetivando o plantel da nova temporada, com o regresso de Andreas Schjelderup, a versatilidade de Rollheiser no ataque, Neres e ainda a indefinição sobre a continuidade de Di María, Prestianni deveria ter poucos minutos de jogo e o empréstimo será mesmo a opção mais forte em cima da mesa.

Jurásek de novo no Hoffenheim

Lateral-esquerdo volta à Bundesliga por empréstimo, com opção de compra

Benfica e Hoffenheim preparam-se para assinar um acordo para a cedência do internacional checo, com opção de compra no final da época. As águias podem encaixar uma soma pela cedência do jogador de 23 anos, que assinou no verão de 2023 até 2028, por €14 milhões. O lateral-esquerdo de 23 anos deixou, pois, o plantel do Benfica em janeiro e foi emprestado ao Hoffenheim, onde foi progressivamente ganhando o seu espaço. No 7.º classificado da Bundesliga, que irá disputar a próxima edição da Liga Europa, Jurásek esteve 490 minutos em campo, participou em 13 partidas e fez uma assistência para golo.

Apesar de não ter sido um titular indiscutível na equipa de Pellegrino Matarazzo, a verdade é que os alemães manifestaram junto do Benfica enorme interesse em manter o futebolista, embora não exercendo a cláusula de opção de compra de €11 milhões, como, aliás, A BOLA deu conta em primeira mão.

O clube da Bundesliga, acrescente-se ainda, tem pressa em fechar acordo com os encarnados, indo ao encontro do prazo estabelecido no contrato, que obrigava a negociar continuidade de David Jurásek até 31 de maio.

Os salários deverão ser suportados na totalidade pelos germânicos e, claro, no final da temporada haverá nova oportunidade para os encarnados fazerem a venda e recuperarem parte, ou a totalidade, do investimento.

O esquerdino foi convocado para representar a República Checa no Campeonato da Europa (ver p.27).

NUNO REIS


IMAGO

Jurásek custou €14 milhões ao Benfica

Argentinos garantem Otamendi nos Jogos

Imprensa do país avança que o central estará em Paris, depois de representar a seleção na Copa América e que o Benfica já autorizou ◉ Da Luz ainda não há confirmação oficial

por RICARDO NUNES GONÇALVES

O Benfica terá autorizado Nicólas Otamendi a participar nos Jogos Olímpicos 2024, que se realizam em Paris. A notícia é avançada pelo *Tyc Sports*, um dos jornais mais reputados da Argentina.

Segundo Gastón Edul, jornalista do *Tyc Sports*, o Benfica já comunicou à Associação de Futebol Argentino (AFA) que o capitão das águias pode participar no torneio. O avançado Julián Álvarez também terá sido autorizado pelo Manchester City a integrar a formação argentina, que é liderada pelo antigo médio e ex-internacional Javier Mascherano.

Da parte do Benfica, porém, ainda não surgiu confirmação oficial sobre este tema, mas este cenário pode colocar constrangimentos aos encarnados na preparação para a nova temporada e pode mesmo ter implicações no plano de compras e vendas que a SAD prepara para este verão.

O defesa-central de 36 anos — como, aliás, o compatriota e companheiro no balneário do Benfica Ángel Di María, com quem esteve por estes dias de férias, no Dubai — está também praticamente certo na seleção da Argentina para a Copa América, que se realiza entre 20 de junho e 14 de julho. Ao marcar a seguir presença nos Jogos Olímpicos — o torneio de futebol masculino realizar-se-á entre 24 de julho e 9 de agosto —, o defesa argentino terá pouquíssimos dias de descanso durante o verão e entre torneios antes de voltar aos trabalhos no Benfica.

Os argentinos há algum tempo que davam conta da possibilidade de Di María e Otamendi serem chamados para os Jogos Olímpicos de Paris. Se o primeiro anunciou que pensa colocar um ponto final na carreira pela seleção no final da Copa América, Otamendi passou a ideia precisamente contrária, a de que o cenário lhe agrada.


IMAGO

Otamendi foi dos jogadores mais utilizados por Schmidt em 2023/24 — 51 jogos

Há risco de o defesa-central se apresentar no Benfica já com a época de 2024/2025 a decorrer, o que condiciona os planos

«Tudo o que seja relacionado com a seleção argentina, qualquer um quer estar presente. Obviamente que é um título que me cria ilusão e motiva. Seria um sonho. Oxalá que sim, mas será uma decisão de Javi [Mascherano], porque obviamente todos queremos estar. Estarei sempre disponível para vestir a camisola da seleção, seja nos Jogos Olímpicos ou na Copa América», disse o defesa-central em março, citado em entrevista à DSports.

Existe assim o risco de Nicolás Otamendi se apresentar ao serviço no Benfica já com a temporada de 2024/2025 a decorrer. Isto depois de uma última época novamente de muita utilização para o experiente defesa — em 2023/2024, Otamendi foi um dos jogadores mais utilizados por Roger Schmidt, com 51 jogos, um total de 4.583 minutos de competição.

«Di María morre de vontade de vestir a camisola do Rosario»

Kily González, antigo internacional argentino revelou conversa com Ángel Di María

Agora treinador do Unión de Santa Fe, Kily González mantém contacto com o extremo que termina contrato com o Benfica este verão e tem ainda o futuro indefinido: as hipóteses mais fortes são a continuidade na Luz e o regresso ao Rosario Central. «Tenho uma relação muito especial com o Ángel. Falei com ele e não vou vender ilusões, só realidade. Há que perceber, antes de mais, que são decisões do foro pessoal. Toda a gente do Rosario quer que Angelito volte a vestir a camisola, mas sabem também uma coisa? Ele também quer! Infelizmente, por causa da loucura que vivemos no nosso país é uma decisão que tem de ser bem considerada», disse. Sem se deter, o antigo médio-ofensivo e extremo da Argentina garantiu que irá apoiar qualquer decisão do amigo: «Digo-lhe sempre que pode contar comigo. Acima de tudo, tem a sua família, as pessoas da sua confiança. E enquanto ele estiver feliz e a sua família estiver feliz, eu também estarei feliz. Mas não haja dúvida de que ele está a morrer de vontade de vestir a camisa do Rosario Central. É o sonho que tem desde que saiu e espero que possa realizá-lo.»

Mais Benfica

CARRERAS. O lateral-esquerdo espanhol de 21 anos foi convocado para representar a seleção da Galiza (de onde é natural) num jogo particular com o Panamá, marcado para o próximo sábado, dia 31. O último jogo da equipa galega foi em 2016, frente à venezuela. Carreras assinou em definitivo pelo Benfica na semana passada, até 2029, contratado ao Manchester United por €6 milhões. Ficou com uma cláusula de rescisão fixada em €50 milhões. Internacional espanhol sub-21, o defesa chegou aos encarnados em janeiro, por empréstimo, depois de uma cedência ao Granada nos primeiros seis meses da época. Fez 16 jogos na temporada das águias e marcou um golo.

«Rui Costa deu-nos um abraço no fim»

Diogo Spencer, João Rego e Gustavo Varela recordam treino com o plantel principal e estreias na Liga ⊙ Jovens da formação detalham acompanhamento de Schmidt e gesto do presidente

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

A formação do Benfica continua a dar cartas e, na reta final do campeonato, Roger Schmidt promoveu a estreia de três jovens pela equipa principal das águias: Diogo Spencer, lateral-direito de 20 anos que se estreou frente ao Moreirense na 29.ª jornada (vitória por 3-0); João Rego, médio ofensivo/extremo de 18 anos que se estreou frente ao Arouca na 33.ª jornada (vitória por 5-0); e Gustavo Varela, ponta de lança de 19 anos que entrou contra o Rio Ave na última ronda (empate a uma bola). O trio, que deverá integrar a pré-época com o plantel, deu uma entrevista conjunta à BPlay, em que abordou vários temas relativos ao primeiro jogo pela equipa A das águias.

O TREINO COM A EQUIPA PRINCIPAL

Diogo Spencer confessa que se lembra perfeitamente do seu primeiro treino, uma vez que ficou «uns cinco minutos a ver a mensagem» pois «não estava a acreditar». «Foi um momento inexplicável, uma sensação única ver aqueles jogadores a passar», acrescentou. Sentimento que João Rego partilha: o extremo ficou «todo entusiasmado por treinar-se com a equipa A», já que, ao chegar ao treino, conviveu com «jogadores que costumava ver na televisão» desde pequeno. «Fui bem recebido pelos meus colegas», revela, antes de frisar que nos treinos com a equipa principal «a velocidade é outra». Spencer corrobora: «Por exemplo, num meinho, é tudo a um toque. Nunca perdem a bola, é muito mais rápido, houve momentos em que as coisas não saíam bem, mas ajudavam-me muito.»

Também Gustavo Varela lembra a euforia quando foi chamado para treinar: «Foi um momento inesquecível, fiquei muito contente. Não estava nada à espera.»

João Rego recorda bem o momento em que Roger Schmidt o informou que integraria a próxima convocatória da equipa principal. «Perguntou-me se estava preparado e eu disse que sim. Cheguei ao balneário e explodi de felicidade», confessa, antes de deixar um desabafo: «Naquele momento a sós, soube que todos os sacrifícios que tinha feito, todos os treinos, todas as viagens que os meus pais tinham feito, tudo iria valer a pena. Mesmo que não entrasse, estar lá já era um sonho.»

Diogo Spencer, por sua vez, elogia o treinador alemão, que lhe «perguntava sempre como é que estava» e se sentia-se feliz, revelando que «estava no banho» quando foi convocado: «Recebi uma chamada, saí do banho, atendi e ele [Schmidt] disse 'olha Spencer, estás na convocatória da equipa A', e eu nem queria acreditar.»

Gustavo Varela confessa que «à ida para o estádio estava todo nervoso», mas que, entretanto, já lhe estava «a cair a ficha». Os colegas ajudaram-no muito, dizendo-lhe «o que tinha de fazer» e como agir. «No balneário vesti a roupa mais devagar, para ver se demorava mais tempo *[risos]*. Queria ter essa sensação mais prolongada. Não estava nada à espera, é que jogar no mesmo dia que o meu pai *[Fernando Varela, defesa do Casa Pia]*... ele saiu do jogo dele e foi direto para o meu, ainda me conseguiu ver a entrar em campo», contou à BPlay.

Já João Rego pediu «para ir com João Neves», que lhe perguntou se «estava preparado» e lhe disse para se «divertir e estar tranquilo». E parece que o plantel tentou pregar-lhe partida: «Disseram para me sentar no lugar que estava vazio, que supostamente era o lugar do Di María *[risos]*. Acabei por não me sentar, o Florentino disse para não o fazer.»

No balneário, o número 84 nem queria acreditar no tamanho das instalações. «Queria ir à casa de banho, mas nem a conseguia encontrar. Quando entrei e vi a minha camisola... foi um momento que me marcou bastante», revela.

Diogo Spencer, por seu turno, recorda com entusiasmo o momento em que entrou em campo: «Foi mesmo muita emoção. A dizerem o meu nome para entrar, as palmas... foi um sonho que tinha desde criança, estrear-me naquele estádio brutal, foi uma sensação inexplicável.»

No final do jogo contra os arouquenses, Rui Costa passou pelo balneário para felicitar João, a quem deu um «grande abraço» e «parabéns pela estreia». O presidente do Benfica repetiu o gesto no final do jogo frente aos vila-condenses, perguntando a Varela se este «estava contente». «Respondi que estava muito contente, comecei-me logo a rir. Ele deu-me um abraço e deu para descontrair mais um pouco.»


MIGEL NUNES

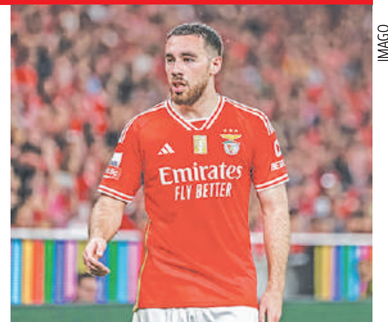
> Sonho que tinha desde criança, estrear-me naquele estádio brutal... é inexplicável
>
> DIOGO SPENCER
> Lateral-direito da formação do Benfica


IMAGO

> Todos os sacrifícios, os treinos, as viagens que os meus pais fizeram, tudo valeu a pena
>
> JOÃO REGO
> Médio ofensivo da formação do Benfica


IMAGO

> Jogar no mesmo dia que o meu pai... saiu do jogo e foi direto para o meu, ainda me viu a entrar
>
> GUSTAVO VARELA
> Avançado da formação do Benfica


IMAGO

Kokçu muito desejado

«Kokçu só no Besiktas»

➔ ***Pai e empresário garante que na Turquia o médio só representaria o clube de Istambul***

A proporcionar-se uma transferência para a Turquia, Kokçu só jogaria no Besiktas. A garantia é do pai e empresário do número 10 das águias, Halis Kokçu. «Ele não pensa, de momento, em jogar na Turquia. No entanto, não sabemos o que o futuro trará. Se ele regressar à Turquia, será apenas para jogar no Besiktas», terá dito, segundo o jornal turco *Fotospor*. O órgão de comunicação social revela que Halis, que se encontra na Turquia, foi convidado para um convívio por Hasan Arat, presidente do Besiktas. Ainda segundo o *Fotospor*, Kokçu reuniu-se com alguns executivos do clube turco, mas não foi discutida uma eventual transferência.


D. R.

Roberto pelo Benfica

«Sofri muito com Jorge Jesus»

➔ ***Roberto, antigo guarda-redes do Benfica, relembrou passagem pelo clube encarnado***

Roberto, antigo guarda-redes, relembrou a passagem pelo Benfica, na época 2010/2011, quando desafiado a escolher os três treinadores mais marcantes da sua carreira. «Jorge Jesus, no Benfica, foi um treinador muito peculiar, com quem aprendi e sofri muito. Mas soube entender a sua maneira de tirar o máximo rendimento dos jogadores», disse. O antigo guardião considerou «a mudança do futebol espanhol para o Benfica» como o momento mais impactante da carreira, destacando ainda Aimar e Saviola como dois dos três jogadores que mais o marcaram.

A Liga em números

Os pontos que Paulinho deu aos leões, um Cristo rematador e as defesas de Ricardo Velho • Há 77 anos que o campeonato não tinha tantos golos • V. Guimarães a complicar a vida aos primeiros

por
ANTÓNIO HENRIQUES

EM jeito de balanço final da Liga 2023/2024 e como já é tradição, A BOLA revela-lhe curiosidades em forma numérica. Vai ficar a conhecer a equipa que melhor usou o contra-ataque, a que estabeleceu um recorde de empates e a que mais pontos recuperou nos minutos finais. O jogador que fez três autogolos, o mais vezes apanhado em fora de jogo e os azarados a acertarem nos ferros. Melhor cabeceador, a principal arma-secreta saída do banco, os dois totalistas e o jogador mais disciplinado. O autor do golo mais rápido e a equipa que conseguiu mais reviravoltas. Números e mais números do campeonato conquistado pelo Sporting, única equipa que marcou em todas as jornadas.

MIGUEL NUNES



Sporting conquistou o 20.º título, segundo com Rúben Amorim ao leme, em especial graças ao desempenho face às equipas abaixo do 5.º lugar

os números

0

Não houve qualquer jornada em que o campeão Sporting não tivesse marcado nesta edição da Liga. E só em 5 delas os leões se quedaram por um golo solitário...

0

Golos sofridos na sequência de pontapés de canto pelo FC Porto. Bem pior estiveram Sporting e Benfica, que concederam cada qual 4 golos neste tipo de lances.

1

O vimaranense Tiago Silva marcou o único golo de pontapé de canto direto da prova diante do Gil Vicente, na 2.ª jornada.

1

Só numa ocasião o Sporting chegou ao intervalo a perder, foi no Dragão à jornada 31. O Benfica foi derrotado para os balneários em 3 ocasiões, o FC Porto em 5... e o SC Braga em 10!

2

Totalistas que não falharam um minuto na Liga: os heróis foram os guarda-redes Matheus (SC Braga) e João Gonçalves (Boavista). Houve mais 6 atletas presentes nas 34 jornadas: Jason e Cristo González (Arouca), Costinha e Fábio Ronaldo (Rio Ave), Diogo Nascimento (Vizela) e Pepê (FC Porto), este pela segunda época seguida.

2

Pontos que o Sporting cedeu com equipas abaixo do 5.º lugar (empate fora com o Rio Ave). O Benfica perdeu 14 contra os mesmos adversários... e o FC Porto, 19!

3

Golos apontados com remates de fora da área por Joca (Rio Ave), João Mendes (V. Guimarães) e Rafa Mújica (Arouca).

CRIADORES DE PENÁLTIS



Penáltis assinalados por faltas sobre Evanilson (FC Porto), Simon Banza (SC Braga) e Chiquinho (Famalicão).

3

Expulsões do central flaviense Ygor Nogueira, sendo duas por vermelho direto. O outro jogador a ver dois vermelhos diretos foi o capitão portista Pepe. Sérgio Vieira, treinador do E. Amadora, foi o único expulso duas vezes.

3

Penáltis defendidos por Anatoliy Trubin (Benfica) e Luiz Júnior (Famalicão). Com estas defesas o ucraniano deu um ponto aos encarnados e o brasileiro entregou três pontos ao Fama.

3

Golos na sua própria baliza apontados pelo central portimonense Filipe Relvas, beneficiando V. Guimarães, Boavista e Vizela. Os algarvios foram a equipa que mais autogolos fez: 5, com Nakamura e Carlinhos a juntarem-se ao central em lances infelizes.

4

Golos marcados de pontapé de canto pelo jogador que mais partido tirou deste tipo de lances: o farense Cláudio Falcão, que marcou deste forma — e de cabeça — todos os seus golos na Liga.

4

Hat tricks conseguidos na prova através de Hector Hernández, Simon Banza, Rafa Mújica e Gyokeres.

4

Golos apontados pelos defesas mais goleadores da Liga: o leão Coates, o gilista Gabriel Pereira (ambos só em lances de bola parada) e o lateral-esquerdo portista Wendell (este em jogadas de futebol corrido).

5

Jogos sem qualquer cartão mostrado entre os 306 da prova: Gil Vicente-Portimonense, Sporting-SC Braga (!), Benfica-Estoril, Moreirense-Gil Vicente e Moreirense-Estoril.

6

Golos obtidos por Marcos Leonardo (Benfica) na condição de suplente utilizado (3 deles para lá dos 90 minutos, sendo o máximo goleador na compensação), mais 2 que Paulinho, Kikas, Zalazar e Alejandro Marqués. Reforços saídos do banco marcaram 17 golos do SC Braga que valeram aos guerreiros sete vitórias e um empate!

7

Remates que acertaram no poste por Pedro Gonçalves (Sporting) e Jota Silva (V. Guimarães), os mais prejudicados pela demasiada pontaria.

7

Jornadas sucessivas a marcar por Simon Banza (3.ª, realizada pelo SC Braga depois da 4.ª, e entre 5.ª e 10. ª jornadas) tendo obtido 9 golos nessa sequência. Já na época passada o avançado bracarense tinha tido a mais longa série de jogos a faturar (4).

9

Vitórias consecutivas alcançadas pelo campeão Sporting entre as jornadas 14 e 22. O vice Benfica fez duas séries de 7 triunfos seguidos, enquanto o FC Porto não conseguiu mais que 3...

9

Reviravoltas a seu favor conseguidas pelo SC Braga entre os 21 triunfos obtidos pelos guerreiros minhotos na prova. Já Rio Ave e Estoril estiveram a vencer 5 jogos que acabaram por perder. O FC Porto foi a única equipa que não se deixou derrotar após apanhar-se na frente.

10

Pontos perdidos pelo Estoril nos períodos de compensação da 2.ª parte no balanço entre golos marcados e sofridos. O FC Porto foi a equipa que mais beneficiou da extensão dos jogos ao recuperar 8 pontos para lá dos 90 minutos regulamentares.

10

Pontos que o V. Guimarães (5.º classificado) roubou aos 4 primeiros classificados: 3 a Sporting e FC Porto, 2 a Benfica e SC Braga. O Rio Ave foi a outra equipa que tirou pontos aos 4 grandes (8), empatando uma vez com cada um.

UM PERIGO AÉREO



Golos marcados de cabeça pelo melhor artilheiro no jogo aéreo da Liga, Simon Banza, praticamente metade dos 21 que conseguiu na prova.

HELENA VALENTE

RUI RAIMUNDO

10

Equipas que mudaram de treinador, com o V. Guimarães a ter 5 ao leme durante a época: Moreno Teixeira, João Aroso, Paulo Turra, Álvaro Pacheco e Rui Cunha.

10

Equipas que não conseguiram marcar através de pontapés de livre direto. A melhor equipa neste capítulo foi o SC Braga, com quatro, com Jordan Holsgrove (Estoril) e Mattheus Oliveira (Farense) a marcarem por 2 vezes desta forma.

10

Adversários do FC Porto e Arouca expulsos nos 90'. Benfica teve 8 e o Sporting, 7.

PAULINHO DECISIVO

13

Pontos diretos que os golos de Paulinho ofereceram aos campeões nacionais, valendo 6 triunfos! Jhonder Cádiz também foi decisivo para o Famalicão (11 pontos, dando 3 vitorias e 4 empates).

MIGUEL NUNES



Ricardo Velho fartou-se de defender

16

Cartões mostrados ao boavisteiro Seba Pérez (14 amarelos e 2 vermelhos), o jogador mais admoestado da Liga.

16

Jogos em que Sporting, Benfica e Moreirense não concederam qualquer golo, os reis das *clean sheets* da Liga.

17

Cartões mostrados por António Nobre no Estoril-FC Porto, o jogo mais indisciplinado entre os 306 da prova: 13 amarelos e 4 vermelhos, incluindo a expulsão do dirigente portista Luís Gonçalves.

19

Segundos, foi quanto demorou a ser marcado o mais madrugador golo na prova, por João Mendes (V. Guimarães) ao Famalicão na jornada 8. Houve mais 4 apontados no primeiro minuto de jogo: Tiago Morais (Boavista), Alejandro Marqués (Estoril, repetindo o conseguido em 2022/23), Rafa Mújica (Arouca) e Geny Catamo (Sporting).

19

Empates alcançados pelo Rio Ave nesta edição, registo que ultrapassou os 18 de SC Braga e Penafiel em 1987/88, numa Liga com 38 jornadas. Os vilacondenses foram a única equipa que não venceu qualquer jogo como visitante.

MIGUEL NUNES



M. Leonardo fez 6 golos saindo do banco

25

Percentagem dos golos em contra--ataque puro obtidos pelo Benfica (19 nos 77 marcados). O destaque individual vai para Rafa Mújica (Arouca) — ausente nas 3 últimas jornadas devido à transferência para o Catar —, terceiro melhor marcador da Liga, e que marcou 6 dos seus 20 golos em transações rápidas.

27

Jogos em que Jason Remeseiro (Arouca) foi substituído entre as 34 presenças que teve na prova. O seu companheiro Miguel Puche foi o jogador que mais vezes saltou do banco (23), ele que nunca foi titular na Liga.-

32

Percentagem de golos obtidos de cabeça por jogadores do Famalicão (12 dos 37 marcados), tal como em 2022/23 a mais eficaz equipa nas alturas. Só Jhonder Cádiz, à sua conta, fez 8.

35

Jogadores utilizados pela equipa que mais atletas rodou, o Estrela da Amadora, entre os 531 atletas que competiram, com 10 a alinharem por dois emblemas. O Boavista foi o mais frugal, pois só recorreu a 24.

36

Foras de jogo assinalados ao vimaranense Jota Silva, o jogador mais vezes apanhado em falta por estar deslocado

42

Percentagem dos golos obtidos em lances de bola parada por Rio Ave e Chaves, a mais alta da Liga. No polo oposto encontra-se o Moreirense, equipa que menos recorreu às bolas paradas para marcar (17%).

50

Percentagem dos penáltis falhados pelo arouquense Cristo González (3 dos 6 que dispôs). No total, foram desperdiçados 27 entre os 100 assinalados.

73

Faltas cometidas por Cláudio Falcão (Farense), tendo o famalicense Zaydou Youssouf sido o jogador mais castigado pelos adversários ao sofrer 86 faltas.



Leonardo Lelo, o mais disciplinado da Liga

109

Luís Godinho foi o árbitro que mais cartões mostrou e aquele que mais jogos dirigiu (20): 102 amarelos e 7 vermelhos. O juiz de Évora foi também o que assinalou maior número de penáltis (11).

122

Remates efetuados por Cristo González (Arouca), seguido do seu companheiro Rafa Mújica (110).

143

Defesas do guardião farense Ricardo Velho (32 jogos completos), aquele que mais paradas efetuou à frente das 119 de Luiz Júnior (Famalicão).

152

Cruzamentos realizados pelo lateral--esquerdo do Famalicão, Francisco Moura. Seguiu-se Di María com 140.

307

Ataques conduzidos por Gyokeres, o jogador que mais jogo atacante produziu na Liga, seguido pelo dragão Galeno (250), o melhor em 2022/2023.



Golos de Paulinho deram 6 vitórias aos leões

435

Minutos seguidos que o guardião moreirense Kewin Silva esteve sem sofrer golos, entre a 8.ª e a 13.ª jornadas, incluindo 4 jogos a zero.

UMA LIGA GOLEADORA

877

Golos marcados na Liga, à excelente média de 2,87 por jogo, tão-só o segundo melhor registo de sempre em 90 edições do campeonato, depois dos 933 golos alcançados em 1946/47 (há 77 anos!), campeonato ganho pelo Sporting dos 5 violinos com Peyroteo a fazer 43 golos.

2945

Minutos realizados por Leonardo Lelo, lateral-esquerdo do Casa Pia (33 jogos e só falhou a última jornada, sendo substituído em 3 delas) sem ver qualquer cartão, sendo o jogador mais disciplinado da Liga

apereira@abola.pt



por ALEXANDRE PEREIRA*

Não, não foi nem podia ser «another day in the office»

Sérgio Conceição e o novo FC Porto dão todos os sinais de que a separação vai acontecer

ABUSO do título dos meu companheiros Pascoal Sousa e Paulo Pinto na página 3 desta edição. Não para contrariá-los (nem ao título nem a eles), mas para me permitir dizer que Sérgio Conceição não é um homem de escritório, e muito menos de se sentir confortável com um dia de trabalho à secretária.

Obviamente que teve, nos últimos sete anos, de sentar-se bastas vezes para escrever relatórios, analisar relatórios, prever relatórios e entregar relatórios. Faz parte do trabalho de um treinador. Mas sabemos que um treinador ao nível do que estamos a falar tem na equipa quem lhe faça todos os relatórios. Ele tem de ratificá-los, discuti-los, se for o caso, e colocar a sua assinatura — uma chancela —no dito documento.

Deixemo-nos de rodeios: Sérgio Conceição e o novo FC Porto dão todos os sinais, de parte a parte, de que a separação vai acontecer.

Não me parece que tivesse de ser líquido, mas os sinais estão aí.

GRAFISLAB



Quem vai escolher Villas-Boas para suceder a Sérgio Conceição?

Depois da demora na passagem de testemunho da SAD, que ainda ninguém percebeu a quem serviu, é escusado continuar a atirar palavras de circunstância para os olhos dos adeptos portistas.

Já todos perceberam que Villas-Boas não quer Sérgio Conceição como treinador nem este quer Villas-Boas como seu presidente.

Na partida para férias dos jogadores (e Galeno, ainda ontem, se *despediu* de Sérgio) tem de haver toda uma equipa a preparar a nova época. Com o *pormenor*, no caso portista, de boa parte dessa equipa, se não toda ela, ser nova.

Para o bem do FC Porto, urge que André Villas-Boas, Zubizarreta e Jorge Costa anunciem o quanto antes o novo treinador.

E mesmo que o destino desse duas voltas sobre si próprio e ele viesse a ser Sérgio Conceição — permito-me não acreditar —, era bom para todos eles que isso ficasse claro e fosse público.

*Diretor-Adjunto

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica → Concurso n.º 022/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 54 251

euromilhões → Concurso n.º 043/2024 → Terça-feira

16 18 35 36 41 + 6 7

M1LHÃO → Concurso n.º 021/2024 → Sexta-feira

ZFX 03326

totoloto → Concurso n.º 042/2024 → Sábado

3 11 24 25 41 + 4

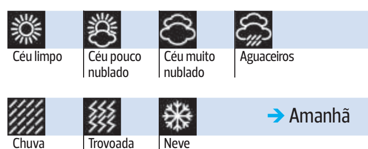
lotaria popular → Concurso n.º 021/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: 84 737

totobola → Concurso n.º 021/2024 → Domingo

X X 2 2 1 1 1 1 1 X 1 2 1 2

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

» DESPORTO Diretos

CANAL 11 »
15h30: Futebol, Europeu de sub-17, Quartos de final — República Checa-Dinamarca
18h00: Futebol, Europeu de sub-17, Quartos de final — Áustria-Sérvia

DAZN ELEVEN 1 »
19h30: Basquetebol, Liga ACB, Play-off, Meias-finais, Jogo 1 — Real Madrid-Barcelona

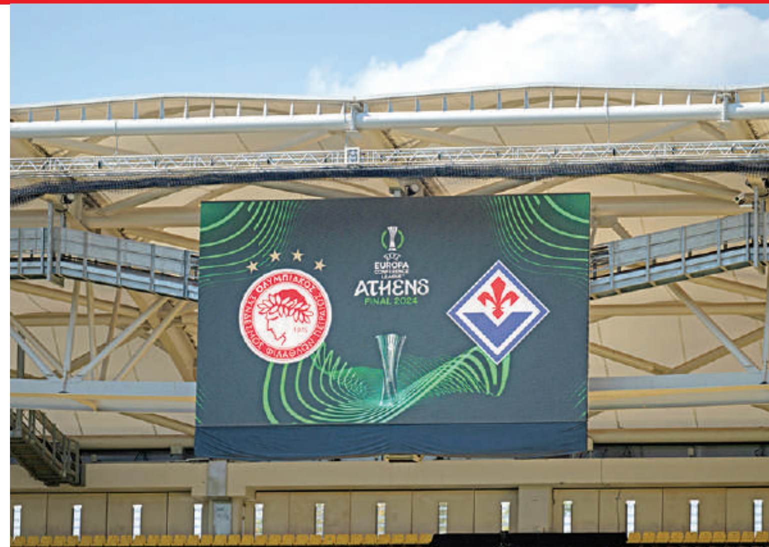
DAZN ELEVEN 2 »
21h00: Futebol de 7, King's World Cup
22h00: Futebol de 7, King's World Cup
23h00: Futebol de 7, King's World Cup
00h00: Futebol de 7, King's World Cup

EUROSPORT 1 »
11h00: Ténis, Grand Slam— Roland Garros
13h00: Ténis, Grand Slam— Roland Garros
16h00: Ténis, Grand Slam— Roland Garros
18h00: Ténis, Grand Slam— Roland Garros
19h30: Ténis, Grand Slam— Roland Garros
22h30: Ténis, Grand Slam— Roland Garros

EUROSPORT 2 »
09h30: Ténis, Grand Slam— Roland Garros
12h00: Ténis, Grand Slam— Roland Garros
15h00: Ténis, Grand Slam— Roland Garros
17h00: Ténis, Grand Slam— Roland Garros

SIC »
20h00: Futebol, Liga Conferência, final — Olympiakos-Fiorentina

FREDERIKKE JENSEN/IMAGO



Pode ver na SIC e/ou SportTV1 a final da Liga Conferência entre Olympiakos e Fiorentina

SPORTTV 1 »
20h00: Futebol, Liga Conferência, final — Olympiakos-Fiorentina
23h00: Futebol, Taça Sul-Americana — Lanús-Cuiabá
01h30: Futebol, Taça Sul-Americana — Boca Juniors-Nacional Potosí

SPORTTV 2 »
01h30: Futebol, Taça dos Libertadores — Fluminense-Alianza Lima

SPORTTV 5 »
18h00: Padel, Premier Padel — Santiago do Chile
20h00: Padel, Premier Padel — Santiago do Chile
22h00: Padel, Premier Padel — Santiago do Chile
00h00: Padel, Premier Padel — Santiago do Chile
02h00: Padel, Premier Padel — Santiago do Chile

SPORTTV 6 »
18h30: Surf, World Surf League — Shiseido Tahiti Pro



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares


Luciano Gonçalves, presidente há oito anos da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), esteve no Conselho de Estádio, onde deu nota das insuficiências que ainda marcam um setor sem estatuto de carreira, e avançou com planos para um futuro onde quer ver a arbitragem representada na Direção da FPF, após as eleições que terão lugar até ao fim do ano.

entrevista de
VÍTOR SERPA e JOSÉ MANUEL DELGADO

MIGUEL NUNES

«Queremos alguém da arbitragem na Direção da FPF»

LUCIANO GONÇALVES

«Fico muito satisfeito por ver um ex-árbitro, sócio da APAF, à frente da Liga Portugal e das Ligas europeias»

VÍTOR SERPA (VS) — O futebol vai de férias, exceção feita ao Campeonato da Europa, estamos pois num momento propício para balanços. Como é que a APAF viu a época de 2023/24? As pessoas ficaram com a ideia de que há melhores árbitros, houve menos casos, ou nem por isso?

LUCIANO GONÇALVES — Terminámos a temporada com a sensação de que ainda temos muito trabalho para fazer. Não foi uma época com mais casos do que as anteriores, mas foi desafiante. Fiquei muito satisfeito pelo facto dos nossos árbitros terem sido mais vezes chamados para competições internacionais.

JOSÉ MANUEL DELGADO (JMD) — Mas são os próprios árbitros a dizer que é muito mais fácil arbitrar lá fora do que cá dentro...

— Os jogadores são diferentes, o que torna o futebol diferente. Temos o exemplo da parceria que o Conselho de Arbitragem da FPF fez com os árbitros franceses: quando eles vieram arbitrar a Portugal, a média de faltas de cada um aumentou; os nossos árbitros foram arbitrar lá fora, e a média de faltas diminuiu. Há muita pedagogia a fazer junto de treinadores, jogadores e dirigentes.

JMD — Há ainda o problema, nas competições internas, da bagagem que cada árbitro transporta consigo. Há quem se lembre, e faça lembrar, que há 10 anos determinado árbitro fez isto, há 8 anos fez aquilo, o que complica a situação. Se calhar, no futuro, vamos ter uma bolsa de árbitros internacionais que vão arbitrar nos campeonatos nacionais. Em Portugal, na área do futebol, ainda se vive um ambiente tóxico, ou sente que melhorou?

— Sinceramente sinto que tem vindo a melhorar. Existiram, pontualmente, dois ou três focos de tensão durante a época, mas temos tido um ambiente melhor, que é possível continuar a melhorar. Enquanto não chegarmos, daqui a alguns anos, a uma arbitragem que não seja humana, teremos sempre falhas...

VS — Mas o ambiente tóxico, a maior parte das vezes, é vivido não no jogo, mas no pré-jogo e no pós-jogo. Terem vindo comentar para os jornais e televisões, ex-árbitros consagrados, humanizou um pouco a situação?

— De uma forma geral, sim. Mas há duas vias. Temos ex-árbitros a comentarem de forma pedagógica, acrescentando valor, que explicam, sem qualquer problema, porque é que o árbitro decidiu de uma forma ou de outra ; e depois existe outro tipo de ex-árbitros comentadores, que não fazem qualquer pedagogia revelam até, em certos momentos, algum azedume derivado da forma como saíram da arbitragem, e que não acrescentam nada. Há um pouco de azia, quer pela forma como saíram, ou até, se calhar, pela maneira incorreta como a própria arbitragem não os aproveitou, que faz com que não assumam um papel positivo.


> **Com 200 mil praticantes, há árbitros a fazer sete e oito jogos por fim de semana. Inaceitável!**

JMD — O VAR veio facilitar a vida aos árbitros, ou veio expor fragilidades?

— Sou um grande defensor do VAR. Veio ajudar, e muito, a eliminar os erros graves. Porém, tentámos acelerar processos, e quando o VAR foi introduzido passou a ideia de que os erros na arbitragem iam acabar. O VAR não tem esse fim, trata-se de uma ferramenta, que ainda está fechada em muitos aspetos, e que também deve evoluir. Vejam o caso do Artur Soares Dias, que tem 30 anos de arbitragem e andou 25 a arbitrar sem VAR. Nos últimos 5 anos disseram-lhe que quando tivesse dúvidas tinha de esperar um bocadinho. Isto são processos que demoram tempo a incorporar. Mas os árbitros estão muito satisfeitos com o VAR...

VS — O fora de jogo, por exemplo, foi um problema que ficou resolvido, vamos ter tecnologia para saber se a bola entrou, o problema da falta ter sido dentro ou fora da grande área também praticamente desapareceu, e cada vez mais fica só para o árbitro a parte da intensidade dos contactos...

— Gostava, sendo irónico, de ver a inteligência artificial a resolver o problema das intensidades....

VS — Admite a hipótese de haver uma carreira autónoma para os vídeo-árbitros?

— Será uma questão de tempo e há que perceber isso com naturalidade. Nem todos os árbitros de excelência, podem vir a ser tão bons no VAR, e vice-versa.

JMD — Temos o caso do Tiago Martins, que é um dos melhores vídeo-árbitros do mundo, e não é, nem lá perto, um dos melhores árbitros do mundo.

— Não é por acaso que o Tiago estará na final de uma competição

➔ *Continua na página 16*

«Como é que no futebol profissional temos árbitros que pedem ao patrão para irem fazer um jogo?»

→ *Continuação da pág. 15*

europeia e vai marcar presença no Campeonato da Europa. E temos outros árbitros que a nível internacional estão a fazer grandes carreiras de VAR.

JMD — Cá ainda são colocados os centímetros, lá fora apenas aparecem zonas sombreadas...

— Se nós temos técnicos de imagem, e os próprios vídeo-árbitros, temos que acreditar no processo.

A CARREIRA DE ÁRBITRO

VS — Há uma questão importante, a que a APAF estará seguramente atenta. A carreira de árbitro não existe e isso é um problema gravíssimo para o setor, especialmente quando têm de ir à procura de novos elementos, a quem dizem que a qualquer altura pode correr mal e têm de mudar de vida....

— Há dois temas que acabam por condicionar muito o futuro da arbitragem. O primeiro tem a ver com a segurança, na base, no início da carreira. E a segunda passa por termos árbitros que são falsos profissionais. Este é um problema com que nos debatemos há muitos anos e pouco ou nada temos conseguido fazer. E eu também faço *mea culpa*, porque estou há oito anos como presidente da APAF. Como é que nós, num futebol cada vez mais profissional, ainda continuamos a ter árbitros e árbitros assistentes que acabam por ter de pedir ao patrão, por exemplo à quinta-feira, para irem fazer um jogo? Ou que têm de andar a tirar dias de férias... Isto não pode acontecer no futebol profissional. O Conselho de Arbitragem também quer que eles estejam sempre disponíveis um dia antes, com tempo para se poderem focar no jogo. Mas esta questão de fundo desfoca-os.

JMD — Ou seja, existe uma atividade que pode acabar momento para outro, basta uma época má, mas que leva alguns árbitros a abdicarem da sua profissão...

— Sim, há uma série deles que se despediram. E há outra questão, a dos árbitros mais jovens, que acabaram o ensino superior, e decidiram não entrar no mercado de trabalho para se poderem focar na arbitragem. E mesmo que andem no setor muitos anos, quando chegarem aos 45 anos, vão-se embora. E fazem o quê?

VS — O que é que APAF defende? O profissionalismo para os árbitros das competições profissionais?

— Eu defendo, a nível de profissionalismo, duas vias. Em primeiro lugar é preciso criar a atividade de árbitro, também válida para as restantes modalidades, porque não podemos achar que o futebol está no centro do mundo. A verdade é que, qualquer



> **Devia haver um modelo idêntico aos bombeiros, que estão divididos entre profissionais e voluntários**

árbitro é pago a recibo verde, como prestador de serviços, sem atividade profissional discriminada. E podia existir um benefício fiscal. Na minha opinião devia haver um modelo, atendendo ao desgaste rápido, muito idêntico ao dos bombeiros, que estão divididos entre voluntários e profissionais. E os árbitros profissionais deviam ter uma carreira contributiva justa, com direitos e deveres. Mas não podemos esquecer os árbitros voluntários, que mereciam benefícios fiscais, porque efetivamente no Distritais, — e não nos podemos esquecer disto — acabam por desempenhar um papel social muito relevante, face a milhares e milhares de jovens que aí praticam futebol. O mesmo deve dizer-se daqueles que arbitram os escalões jovens.

O RECRUTAMENTO DOS ÁRBITROS

JMD — Quantos jogos por fim de semana é que esses árbitros fazem?

— Temos árbitros nos Distritais que fazem sete a oito jogos por fim de semana. O que significa que se não tivermos algum cuidado, se não for feito muito trabalho Conselho de Arbitragem da Federação, pela APAF e pelos Conselhos de Arbitragem dos distritais, corremos sérios riscos, a curto, médio prazo. Reparem: se a FPF, e Deus queira que sim, conseguir atingir a meta dos 400 mil praticantes, se nós com os atuais 200 mil já temos falta de árbitros, quando atingirmos esses 400 mil, quantos jogos é que eles têm que fazer? Têm que fazer 16 jogos por fim de semana? Temos pela frente muito trabalho, muito mesmo, de base.

VS — Como é que convence um estudante a ser árbitro? Fazem alguma prospeção, têm pequenos cursos?

— Esse trabalho é sempre feito nas Associações distritais, nos 22 Distritos, uns de uma dimensão, outros com outra, porque a realidade de Bragança não é a realidade do Porto ou de Lisboa. Procuram ir às escolas, ou tentam nos clubes, especialmente junto daqueles miúdos que já perceberam que não terão grandes hipóteses quando passarem a seniores. E esse é um campo de recrutamento muito importante...

JMD — Pelo menos já sabem a diferença entre meter o pé por cima ou metê-lo de lado...

— É muito importante que o jovem árbitro tenha passado pela experiência do balneário, seja no futebol, no



> **É muito importante que o jovem árbitro tenha passado pela experiência de um balneário...**

futsal, ou noutra modalidade. Partilhar, estar em grupo, saber, a intensidade do contacto na análise, é muito importante, e notam-se diferenças entre os jovens que praticaram desporto e que não praticaram.

VS — E os jovens candidatos, como é? Quanto tempo tem o curso, e como é que se evolui para chegar a árbitro de topo?

— É preciso uma série de anos. No mínimo, um árbitro que venha dos distritais, precisa de dez anos para conseguir chegar ao topo da carreira. É preciso fazer prova de grande resistência física e psicológica. Há licenciaturas mais fáceis de tirar...

JMD — Qual é o percurso-padrão?

— Numa primeira fase, tiram o seu curso nas Associações distritais e começam a fazer os jogos dos miúdos; a seguir, fazem, pontualmente, de árbitros assistentes nos jogos das distritais. Há jovens que começam a arbitrar aos 14 anos, temos muitos. Até aos 18 anos, não podem subir de categoria, e a partir daí podem chegar a nível federativo, onde os esperam novos patamares para serem atingidos. Dirigem jogos nacionais de escalões jovens, depois Liga 3 e assim sucessivamente. Há um funil muito apertado, tanto no futebol como no futsal. Aos atingirem o futebol profissional, fazem jogos da II Liga e são, por vezes, quartos-árbitros no escalão principal. Anualmente, os dois melhores jovens dessa categoria sobem ao escalão principal.

VS — Aqueles jovens que fazem sete ou oito jogos por fim de semana, quanto é que recebem?

— Varia, conforme as Associações. Até nisso temos ainda um sistema de remuneração muito antiquado, um jovem árbitro que dirige um jogo de iniciados em Portalegre não recebe o mesmo que é pago em Bragança ou no Porto. Existe um valor pelos quilómetros englobado, há o subsídio de alimentação, mas estamos a falar em prémios de jogo na ordem média de 10 euros, e em a algumas Associações, nos jogos dos infantis, nem a esse valor se chega. É irrisório.

JMD — Mas é impossível fazer oito jogos em dois dias e manter a qualidade e o foco...

— A APAF, enquanto organização, e os Conselhos de Arbitragem, também, estamos preocupados por fazerem esses jogos por fim de semana. Eles, como jovens que são, não se importam muito, porque, com tudo junto, fazem um valorzinho



A BOLA

Luciano Gonçalves quer ver aplicada aos árbitros uma tributação fiscal de desgaste rápido

A BOLA

«Temos árbitros que são falsos profissionais. É um problema com que nos debatemos há muitos anos e pouco ou nada tem sido feito»

«Os árbitros são pagos a recibo verde, sem atividade profissional discriminada»

> **O Governo tem uma oportunidade de excelência para marcar uma página no futebol**

maior e ficam satisfeitos. Porém, a nós, enquanto organização, preocupa-nos porque o discernimento não é o mesmo. Por vezes começam a fazer jogos à sexta-feira, mais dois ou três jogos ao sábado de manhã, e quando chegam ao jogo de seniores ao domingo à tarde já vão com seis ou sete arbitragens seguidas. Este problema que já é grave com 200 mil praticantes, como será quando atingirmos 400 mil?

VS — O que está a dizer é interessante, mas sobretudo preocupante. Este problema é exclusivamente português?

— Isto é um problema a nível europeu. A UEFA ainda recentemente lançou uma campanha nesse sentido, que contou com a colaboração da APAF. E a FPF acabou de fazer um esforço de recrutamento de jovens árbitros, porque Portugal é um dos países da Europa com menor taxa de prática desportiva. Sendo fundamental ter mais jovens a praticar desporto, a probabilidade de termos um défice de árbitros é elevadíssimo.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

JMD — Vendo esta questão a dez anos, a hipótese de arbitragem dos jogos profissionais por inteligência artificial deve ser colocada em cima da mesa?

— Como apaixonado, jamais gostaria de ver um jogo de futebol arbitrado por máquinas. Para isso, sento-me ao lado do meu filho e vejo um jogo de computador. Mas o problema é suficientemente grave para percebermos que temos de elaborar um plano integrado, não é só para captação, mas também para a retenção dos árbitros.

VS — Mas para reter, é preciso criar uma carreira, porque enquanto isso não se verificar, trata-se de um convite envenenado.

— É verdade, porque dizemos aos jovens que continuem a trabalhar e a evoluir na arbitragem, porque têm uma possibilidade de carreira que, no fim do dia, não existe.

JMD — E no futebol feminino? O número de árbitras tem crescido?

— Temos tido um crescimento na arbitragem feminina muito interessante. Há árbitras portuguesas com uma qualidade fantástica e não tenho dúvidas nenhumas de que, a curto prazo, teremos mulheres a dirigir jogos profissionais de homens. Isso já se verifica relativamente às árbitras-assistentes, que desempenham a sua missão muito bem. Sinceramente, estou muito confiante na arbitragem feminina.

ÚLTIMO MANDATO

VS — Este é o seu último mandato como presidente da APAF. O que gostaria fazer nos anos que lhe restam?

— Há dois objetivos que tracei, e que foram a principal motivação para abraçar mais um mandato. O primeiro é a criação de um Centro de Estágios, a construir em Óbidos, que já foi autorizado pela FPF. Trata-se de um projeto que nos pode ajudar muito, tanto na formação como na própria retenção dos árbitros. O segundo tem a ver com o profissionalismo dos árbitros, tratando-se de uma questão que tem de envolver o Governo, não depende só de nós.

JMD — Vê, neste Governo, sensibilidade para isso?

— O Governo tem aqui uma oportunidade de excelência para marcar uma página no desporto. Confio no trabalho do secretário de Estado, Pedro Dias, e acredito que nele poderemos encontrar uma boa ajuda.

JMD — Mas para isso acontecer, em primeiro lugar o árbitro, a partir de um determinado momento, tem de aceitar ser profissional; depois, tem de ter condições de estabilidade; a seguir precisa de garantias de que, ao dia de hoje, até aos 66 anos e quatro meses, idade da reforma, pode ser vídeo-árbitro, ou observador, ficando profissionalmente ligado à arbitragem. Isso sim, seria uma carreira...

— Sim, mas também temos de salvaguardar as situações em que os árbitros, por algum motivo têm um problema qualquer de saúde e as coisas não dão. Ou se são profissionais liberais e querem compatibilizar as duas atividades. É preciso pensar nos descontos que foram fazendo durante a carreira, e aí volto aos casos do Artur Soares Dias, ou do João Pinheiro, daqui a algum tempo. Com 30 anos de arbitragem, seguindo uma carreira contributiva normal e justa, que tenha estatuto de desgaste rápido, têm que ter, obrigatoriamente, condições para uma saída que os deixe descansados, e não coloque as famílias em risco.

A BOLA



Luciano Gonçalves, durante o Conselho de Estádio, nas instalações de A BOLA

VS — Mas até à reforma podem ser observadores, nem têm de ser apenas vídeo-árbitro.

— A arbitragem permite imensas saídas profissionais, são necessárias. Ainda não valorizamos muito, por exemplo, as assessorias. Os árbitros que saem, ficam com um *know-how* tão grande, que podem ser assessores nos clubes...

JMD — Por boas razões, presumo...

— Sim, que sejam contratados pelas boas razões.

COMO PROFISSIONALIZAR A SÉRIO

JMD — Pelos números que ouvi, são precisos seis milhões de euros anuais para profissionalizar a arbitragem...

— Estamos a falar num valor por uma profissionalização, quando ela, verdadeiramente, ainda não existe. É como estarmos a tapar o sol com uma peneira.

MIGUEL NUNES



Com Vitor Serpa e José Manuel Delgado

> **Quero criar um Centro de Estágio para árbitros em Óbidos, que já foi aprovado pela FPF**

VS — É construir a casa pelo telhado?

— Sim. Colocar dinheiro num falso profissionalismo, não vai servir para nada. O árbitro tem de saber o que desconta, se, por lesão, tem direito a baixa como qualquer outro trabalhador, e é por aí que temos de começar. Depois, a questão de valores depende do número de árbitros que se pretende. O que não podemos é construir a casa pelo telhado.

DA APAF PARA O C.A.

JMD — Há aqui uma questão que é quase filosófica, que eu e o Vítor temos debatido muito nos nossos programas, tanto neste quanto na Quinta da Bola, e que tem a com um transvase permanente entre a APAF e o Conselho de Arbitragem, o que nos remete para uma contradição que me parece insanável: o papel do presidente da APAF é defender os árbitros; já o papel do presidente do Conselho de Arbitragem é defender a arbitragem, o que não é a mesma coisa. Como é que se consegue dar a volta?

— O presidente da APAF tem de ser uma pessoa que defenda os árbitros,

➔ Continua na página 18

Luciano Gonçalves é presidente da APAF há oito anos

MIGUEL NUNES

«Vamos ter uma espécie de pré-Conselho de Disciplina que fará a triagem do que deve merecer participação»

→ Continuação da pág. 17

que pugne por melhores condições, e esta é a nossa principal obrigação. O presidente do Conselho de Arbitragem deve ser um gestor de arbitragem, no sentido em que tem a obrigação de gerir a carreira dos árbitros, as nomeações, as subidas e descidas, ou seja, tem de ser conhecedor da arbitragem como um todo, de forma muito transversal. Ora, é isso que tem acontecido ao longo dos anos, porque quem está na APAF adquire um conhecimento inerente da arbitragem, não havendo dúvida nenhuma de que são papéis totalmente diferentes. Imensas vezes, durante estes oito anos na liderança da APAF, tive ideias e opiniões completamente contrárias às do Conselho de Arbitragem, e estamos a falar, no caso do José Fontelas Gomes, que é uma pessoa com quem tive o prazer de trabalhar e foi meu presidente. Mas temos de defender coisas completamente diferentes, porque eu defendo o árbitro e ele gere a arbitragem.

VS — Mas há quem não perceba que uma coisa é defender o árbitro, e outra é defender a arbitragem, o que passa, por vezes, por estar do lado dos clubes, ou do lado dos jogadores...

— Sabe que ainda temos situações públicas, de treinadores ou outros agentes envolvidos no futebol, a virarem-se contra a APAF, por questões de nomeações, quando não temos nada a ver com elas. A APAF é a associação que defende os árbitros, mas também é muito importante que as pessoas tenham noção, que a APAF, só este ano, enviou para os Conselhos de Disciplina distritais e da FPF, queixas sobre comportamentos de árbitros.

JMD — Sobre que matérias?

— Por terem respondido de forma indevida, por exemplo. Mas fazemo-lo com provas efetivas, porque recebemos centenas de e-mails todas as segundas e terças-feiras, de norte a sul do país, com queixas de árbitros, e há que fazer uma triagem. Isso, em minha opinião, é defender os árbitros que, de forma séria, tranquila e responsável, desempenham as suas funções. Se tiver de castigar algum, e já o fiz muitas vezes, e irei continuar a fazê-lo, explico o porquê ao próprio árbitro...

VS — Não acha que por vezes a APAF é uma espécie de mãe galinha em relação aos árbitros, como se fossem uns meninos crescidos, que depois têm alguma dificuldade, salvo casos em que a sua personalidade se impõe, mas acabam por se sentirem tão protegidos que acabam por não ter uma autonomia e, uma capacidade própria de viver socialmente e dizer o que pensam, de falar sobre a sua vida...

— Tendo em conta que o árbitro não tem oportunidade de poder, como um treinador ou um jogador, chegar ao final do jogo e defender as suas posições, estamos a trabalhar primeiro a montante, no sentido de melhorar a capacidade de comunicação. Para já, os árbitros estão impedidos de falar, por determinação do IFAB, o que vai contra a sua humanização face à opinião pública.

JMD — O IFAB desaconselha, não proíbe, por isso é que noutros campeonatos os árbitros falam...

— Tenho consciência de que vivemos numa sociedade de comunicação, e o que não se comunica, não existe. É por isso que saímos nós a terreiro em defesa dos árbitros. Mas já vão sendo dados pequenos passos muito positivos, como a explicação que o Conselho de Arbitragem dá de determinados lances. E o caminho vai ser esse, porque é preciso explicar ao adeptos por que determinada decisão foi tomada

JMD — Não sente que a APAF, e peço desculpa pela expressão, às vezes se estica um bocadinho quando, por tudo e por nada, interpõe processos a dirigentes e treinadores? Obviamente que estes não podem dizer, impunemente, que o árbitro foi um ladrão, mas afirmar que o árbitro errou, ou que se sentem prejudicados, deve ser motivo para participação?

— Vou tentar responder por duas vias. Uma delas passa por assumir que num passado recente ainda o fizemos, e a partir daí há que ser coerente. Aquilo que era, no nosso entendimento, enquanto APAF, algo que podia beliscar a seriedade do árbitro, era participado. Porém, também percebemos que poderíamos não estar a contribuir para o ambiente calmo que queríamos, e há uma medida, tomada muito recentemente, e que ainda está a ser afinada, que virá inovar. Vamos ter licenciados em Direito, que funcionem como um pré-Conselho de Disciplina, e façam uma triagem daquilo que deve merecer participação, e do que não deve.

MIGUEL NUNES



Luciano Gonçalves na casa de A BOLA

> **A APAF enviou aos Conselhos de Disciplina da FPF e Distritais queixas sobre árbitros**

Há procedimentos que devem ser melhorados, e eu admito isso, sem qualquer problema.

VS — Também pode dizer-se que continua a haver penas levezinhas para muitas situações que se passam no futebol português, em especial nos bancos, que colocam em causa os árbitros...

— Também defendo que é uma parte que deve ser reavaliada e discutida. Mas os árbitros, este ano, nesse aspeto, contribuíram bastante para a melhoria da situação, sendo rigorosos nessa matéria.

JMD — Mas depois as punições são pífias...

— Há situações que passam pela Liga, que tem o dedo dos clubes, que permitem um quadro punitivo muito curto, que acaba por criar uma situação de impunidade. Creio que a presença nos grandes clubes portugueses de uma nova geração de dirigentes pode ajudar a melhorar o clima e este estado de coisas também. Acredito que, neste caso concreto de André Villas-Boas, ou de um médico que andou lá dentro, ou de um ex-jogador, vai ajudar, porque têm uma sensibilidade diferente. Mas também devo dizer que há exemplos de grandes presidentes que nunca foram praticantes.

AS ELEIÇÕES NA FPF

JMD — Quantos votos é que a APAF tem na Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol?

— Cinco. Mais um por inerência da presidência, num contexto de 84 votos.

JMD — Portanto, quem tiver quarenta e três votos é o novo presidente da Federação Portuguesa de Futebol, sabendo-se que o mandato de Fernando Gomes termina e ele não irá candidatar-se. A APAF veria com bons olhos um ex-árbitro como presidente da Federação Portuguesa de Futebol?

— Ainda não existe nenhum candidato, logo nem sabemos de quem é que estamos a falar. Não estamos, sequer, em processo eleitoral, e o Dr. Fernando Gomes continua a fazer o seu trabalho de excelência. Mas seria hipócrita da minha parte dizer que não gosto que seja reconhecido o trabalho ou a competência de um ex-árbitro nos patamares nacionais e internacionais. E fico muito satisfeito ao ver um ex-árbitro, sócio da APAF, como presidente da Liga Portugal e das Ligas Internacionais. Na altura em que houver candidaturas, e eu não faço ideia se é a vontade dele...

JMD — Estamos, é claro, a falar de Pedro Proença...

— Sim, mas, enquanto presidente da APAF, não vou abdicar de uma coisa, e isso irá condicionar o nosso sentido de voto. Temos de ter alguém da arbitragem, independentemente de quem for o presidente, na Direção da Federação Portuguesa de Futebol. Estão lá, e muito bem, treinadores, temos lá ex-jogadores, mas também devemos ter alguém da arbitragem. Depois, interessa saber o projeto, e o modelo que é defendido para a arbitragem. Gosto de ver isto em ciclos de 12 anos, ou seja, o presidente que for para a Federação tem que ter um projeto, tal como sucedeu com o Dr. Fernando Gomes, a 12 anos. Não podemos entrar num novo ciclo em que haja Campeonatos da Europa ou do Mundo sem árbitros portugueses. Há métricas, eu sou muito defensor de métricas, que têm de ser traçadas e alcançadas.

«É a realização de um sonho»

Rui Borges é oficialmente o novo treinador, tendo assinado contrato válido até 2026 ⊙ Mostra-se ansioso por começar a trabalhar no castelo ⊙ Equipa regressa a 19 de junho para os exames médicos e o treinos iniciam-se no dia seguinte

Por LUÍS MAGALHÃES

RUI BORGES foi apresentado como novo treinador do Vitória, tendo assinado um vínculo por duas temporadas. Aos meios oficiais do clube, demonstrou estar radiante com o novo desafio. «É uma honra e um orgulho enorme poder representar um clube tão grande. Tínhamos como objetivo atingir este patamar e isso acaba por verificar-se. Vamos trabalhar num clube distinto, a começar pelos seus adeptos. São conhecidos em todo o mundo por serem diferentes. Trata-se da realização de um sonho. É com muita felicidade que me apresento no Vitória, esperando que a nossa caminhada continue a ser positiva, tendo por base o trabalho e a competência», disse o treinador.

A capacidade de trabalho surgiu como a habitual promessa, mas Rui Borges, 42 anos, também levantou um pouco o véu sobre a forma como pretente que os conquistadores se apresentem na próxima temporada.

«O Vitória jogará à nossa imagem. Alcançámos este patamar porque não olharam somente para a época passada. Olharam para um trajeto de sete anos bastante positivo, com começo no Mirandela. Acreditamos muito no nosso trabalho e na nossa competência, sendo muito fiéis à nossa ideia de jogo. As nossas equipas são sempre competitivas, intensas e organizadas. Essa competitividade que valorizo vai muito de encontro com a imagem do Vitória, um clube que nunca se cansa de conquistar e de ganhar. A componente tática terá sempre de ser considerada, mas nunca fugiremos do nosso trabalho, que sempre foi bem feito.»

O treinador, que transita do vizinho Moreirense, ainda revelou que, apesar de ter necessidade de descansar, mal consegue esperar pelo primeiro dia de trabalho, sendo que os habituais exames médicos se realizam a 19 de junho e os treinos começam no dia seguinte.

«Estou bastante ansioso pelo primeiro dia. Tenho muita curiosidade de perceber toda a dinâmica do clube, quero muito começar a trabalhar e conhecer todos os que nos vão rodear ao longo da época. Sou muito comunicativo e prezo as relações. Preciso de férias, mas espero que esse dia chegue rapidamente», disse, entusiasmado.

VITÓRIA SC



Presidente António Miguel Cardoso escolheu Rui Borges, 42 anos, para suceder a Álvaro Pacheco no comando técnico

> **As nossas equipas são sempre competitivas, intensas e organizadas. Isso vai de encontro à imagem do Vitória, que nunca se cansa de ganhar**
> RUI BORGES
> Treinador do V. Guimarães

> **Estou ansioso pelo 1.º dia. Tenho muita curiosidade de perceber a dinâmica do clube. Preciso de férias, mas espero que esse dia chegue rápido**
> RUI BORGES
> Treinador do V. Guimarães

Moreirense agradeceu

O Moreirense agradeceu o trabalho realizado na última época por Rui Borges, desejando-lhe a melhor sorte. «O Moreirense agradece ao treinador Rui Borges o trabalho realizado na época 23-24, desejando-lhe os maiores sucessos pessoais e profissionais nesta nova etapa da sua carreira. Boa sorte. Um dia Moreirense, Moreirense para sempre», pode ler-se na mensagem publicada nas redes sociais do clube.

O treinador fez uma temporada histórica em Moreira de Cónegos, deixando a equipa no 6.º lugar e estabeleceu a maior pontuação de sempre do clube na Liga: 55 pontos.

Félix Correia é alvo para o ataque

→ *Extremo pode chegar por empréstimo da Juventus; esteve cedido ao Gil Vicente esta época*

Félix Correia está no radar do Vitória e pode muito bem ser o primeiro reforço para 2024/2025. A BOLA sabe que o perfil do extremo agrada aos responsáveis técnicos dos conquistadores, que, apesar de ainda não terem apresentado formalmente uma proposta, estão atentos a um possível negócio. Ou seja, um empréstimo da Juventus, por uma época.

Em Itália, o jornalista Gianluca Di Marzio adianta esta mesma informação e, ao que o nosso jornal apurou, podem haver novidades nos próximos dias. O extremo de 23 anos esteve em plano de destaque no Gil Vicente, tendo terminado a temporada com 30 jogos, cinco golos e três assistências.

Félix Correia tem contrato com o clube de Turim até junho de 2025 e é muito provável que os italianos aceitem novo empréstimo. O extremo que foi formado no Sporting e comprado pelo Manchester City, mas sem ter representado os ingleses, esteve duas épocas cedido ao AZ Alkmaar dos Países Baixos. Depois, em 2020, mudou-se para a Juventus, tendo atuado na equipa sub-23, e nos anos seguintes somou empréstimos a Parma, Marítimo e Gil Vicente.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO



Félix Correia somou 30 jogos pelo Gil Vicente

Equipa técnica reforçada

→ *Rui Borges faz-se acompanhar por homens da sua confiança; juntam-se três elementos da casa*

Rui Borges faz-se acompanhar de quatro elementos que transitam da sua equipa técnica no Moreirense: Tiago Aguiar (adjunto principal; que era quem estava de pé a dar indicações nos jogos), Ricardo Chaves (adjunto), Fernando Alves (preparador físico) e José Pedro Meireles (analista). Rui Borges já concluiu o curso de nível IV e, por isso, em 2024/2025 já pode ser inscrito como o treinador principal.

A equipa técnica ainda é composta por mais três elementos que integram os quadros do Vitória: Rui Cunha, adjunto que esteve no banco na última jornada, após a saída de Álvaro Pacheco, Douglas Jesus e Nuno Madureira, ambos treinadores de guarda-redes.

VITÓRIA SC



Rui Borges vai trabalhar com sete auxiliares

ÉPOCA 2023/2024
Liga

Famalicão-Casa Pia **1-2**
(Zaydou Youssouf, 4);
(Felippe Cardoso, 22; Nuno Moreira, 56)

Rio Ave-Benfica **1-1**
(Costinha, 90+3 gp);
(Kokçu, 32)

Farense-Portimonense **1-3**
(Cristian Ponde, 55);
(Hildeberto Pereira, 11; Carlinhos, 32; Lucas Ventura, 90+7)

Boavista-Vizela **2-2**
(Joel Silva, 53; Reisinho, 90+11 gp)
(Lebendenko, 30; Matheus Pereira, 61)

Estrela da Amadora-Gil Vicente **1-0**
(Kikas, 24)

Arouca-V. Guimarães **1-3**
(Cristo González, 39 gp);
(Nélson Oliveira, 50; Thiago, 53 ag; Manu, 62)

Sporting-Chaves **3-0**
(Gyokeres, 23 gp e 37; Paulinho, 55)

Moreirense-Estoril **2-1**
(Vinicius Mingotti, 5; Gonçalo Franco, 66);
(João Carlos, 49)

SC Braga-FC Porto **0-1**
(Galeno, 84)

Promovidos à Liga



Santa Clara
Nacional

Despromovidos à Liga 2



Vizela
Chaves

'PLAY-OFF'

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 02/06, 19.45 h

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES



	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

«Para o Daniel Sousa é uma mais-valia ter um Moutinho»

Treinador e médio reencontram-se 15 anos depois ⊙ Beto trabalhou com ambos no FC Porto ⊙ Sem dúvidas sobre influência do jogador e qualidade do técnico, que «tem algo de especial»

por
LUÍS MAGALHÃES

DANIEL SOUSA reencontra João Moutinho praticamente 15 anos depois. Em 2010/2011, o treinador era analista de André Villas-Boas no FC Porto e o médio tinha-se mudado de Alvalade para o Dragão. Agora estão novamente em papéis distintos, mas com Moutinho a continua a jogar, apesar de haver apenas uma diferença de dois anos entre eles — 39 o treinador, 37 o médio.

Beto, antigo guarda-redes que partilhou o balneário com ambos nessa temporada em que os azuis e brancos conquistaram a Liga Europa, precisamente na final frente aos guerreiros, não tem dúvidas sobre o papel que Moutinho vai ter para o agora treinador principal.

«O João é daqueles jogadores que assume a tarefa de ser a extensão do treinador no campo, pela experiência e conhecimento do jogo, fazendo-o com todos os treinadores e também com os colegas. Acredito que seja uma mais-valia para o Daniel ter um João Moutinho no campo, no banco ou onde quer que o treinador o coloque *[risos]*», diz a A BOLA. O antigo internacional português também refere que esta ascensão de Daniel Sousa até era previsível para quem o conhece.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO



Moutinho continua a ser um jogador muito influente aos 37 anos, menos dois que o treinador

«Não era só analista, absorvia o futebol, já conhecia muito do jogo. O papel mais direto era sem dúvida na análise, mas não me surpreende nada que tenha chegado a este patamar», explica Beto, que ainda revela o que diferencia o novo treinador dos guerreiros. «O Daniel tem algo de especial. Além das questões táticas e técnicas, a nível humano tem algo intrínseco que promove uma união muito grande. Tem tudo para criar uma sinergia saudável no grupo e tirar proveito disso. Além de um grande treinador que pode vir a ser, é um grande ser humano e retira o máximo dos jogadores. Por vezes, há um treinador perfeito a nível tático, mas nas relações pessoais a coisa não funciona. O Daniel tem isso e pode ser uma mais-valia muito grande para o SC Braga.»



> **O Moutinho é daqueles jogadores que assume a tarefa de ser a extensão do treinador no campo**
>
> BETO
> Antigo guarda-redes

Já sobre o facto de o treinador poder aproveitar a experiência e o conhecimento de João Moutinho, até numa perspetiva de ser um dos capitães, Beto contorna o assunto, mas não poupa nos elogios.

«Acredito que o João tem perfil para ser um dos capitães de equipa, um dos líderes para os diferentes momentos que o SC Braga vai atravessar ao longo da época. Por vezes, não é necessário ter a braçadeira para ser um dos líderes e o João tem e teve sempre esse perfil», sublinha.

AROUCA

Pedro Moreira vai continuar

→ *Médio, um dos mais antigos do plantel, merece a confiança da SDUQ; Yaw Moses de saída*

Há cinco épocas no Arouca, Pedro Moreira vai continuar a vestir a camisola dos lobos. O experiente médio de 35 anos está em fim de contrato, mas vai renovar a ligação ao clube, pelo qual já realizou 75 jogos, constituindo importante referência no plantel que vai ser comandado pelo espanhol Gonzalo García.

Pedro Moreira partilha com David Simão o quadro de jogadores com maior antiguidade no clube e viu reiterada a confiança da SDUQ.

HELENA VALENTE



Pedro Moreira vai para a sexta época no clube

Em sentido inverso, o médio ganês Yaw Moses, 25 anos, não tem espaço no novo plantel e vai terminar a ligação de oito anos com os arouquenses. M. M. S.

GIL VICENTE

Mory Gbane assina até 2027

→ *Médio costa-marfinense estava cedido pelos russos do Khimki; cláusula de rescisão é de €15 M*

Boas notícias para o treinador Tozé Marreco: Mory Gbane assinou com o Gil Vicente até 2027, anunciou ontem o clube. O médio costa-marfinense de 23 anos estava emprestado pelos russos do Khimki e está agora blindado por uma cláusula de rescisão de 15 milhões de euros.

Mory Gbane assumiu um papel fundamental na manobra defensiva e ofensiva da equipa na segunda metada da temporada, terminando com um golo em 29 jogos.

HELENA VALENTE


Mory Gbane somou 29 jogos em 2023/2024

Com alguns jogadores de saída em fim de contrato, casos de Pedro Tiba ou Murilo, os gilistas procuram manter outros influentes, isto enquanto não chegam reforços. N. D.

Guarda-redes terminou a temporada com 35 jogos, 32 dos quais na Liga, onde foi uma das revelações da época

MIGUEL NUNES



«Seleção? O meu foco esteve sempre no Farense»

RICARDO VELHO

Foi um alicerces da equipa. Eleito três vezes o guarda-redes do mês, não sofreu golos em sete jogos e foi considerado o jogador do ano para os adeptos do clube. Números que o deixam satisfeito, a par dos objetivos coletivos cumpridos e de ver o nome associado a clubes como Sevilha e Dortmund... e à Seleção Nacional.

Entrevista de
JORGE ANJINHO

ESTREIA na Liga com exibições muito elogiadas e três distinções como guarda-redes do mês. Foi uma época que será sempre recordada?

— Sim, foi uma estreia na Liga muito positiva, era algo que já ambicionava há muito tempo. Quando vim para o Farense *[no início da temporada 2020/2021]*, o clube estava na Liga, infelizmente nesse ano não conseguimos a manutenção. Era uma coisa que eu desejava muito. No ano passado conseguimos subir de divisão e neste ano consegui, felizmente, estrear-me na Liga. Foi uma época muito positiva e que recordarei para sempre, por tudo: por ter sido o meu ano de estreia na Liga e por ter sido um ano muito positivo. Foi um sentimento muito bom.

— Que diferenças encontrou entre a Liga 2 e a Liga?

— Não são muitas, encontrei mais ao nível da velocidade do jogo, na Liga é um pouco mais rápido, mas de resto penso que é tudo muito parecido, há muita qualidade em ambas as ligas, as equipas são bem organizadas. Acho que a maior diferença está nessa parte da velocidade do jogo e num ou noutro momento em que os jogadores da Liga conseguem pôr mais qualidade técnica nos lances.

— Atempadamente, o Farense conseguiu a manutenção, o que trouxe tranquilidade…

— O nosso objetivo sempre foi esse, tentar atingir a manutenção o mais rápido possível. Foi importante para a equipa durante todo o ano andarmos sempre numa zona tranquila, sem sobressaltos, o que nos possibilitou respirar melhor, ter sempre um melhor rendimento, com a equipa junta, unida e bem orientada, e a estar sempre calma. E conseguimos o nosso tão ambicionado objetivo de uma forma tranquila. Acho que isso foi muito importante para todo o grupo e também para o clube em si, para que possa estabilizar na Liga.

— Quando começou a época, esperavam conquistar essa tranquilidade tão cedo?

— Lá está. Quando começou a época, o nosso objetivo sempre foi conseguir a manutenção. Nós sabíamos que íamos encontrar muitas dificuldades, porque é normal, tínhamos subido à Liga, sabíamos que ia ser um ano de adaptação para muitos de nós e para o próprio clube, mas juntos e fortes, conseguimos manter uma grande união e passo a passo, jogo a jogo, fomos conquistando pontos muito importantes logo desde o início do campeonato e conseguimos manter-nos sempre ali numa zona tranquila da tabela classificativa, o que nos possibilitou nunca estar numa situação de aflição e isso, parecendo que não, dá uma tranquilidade muito grande e ajuda os jogadores a conseguirem ter melhor rendimento, melhor desempenho e a crescerem, mostrando a boa qualidade que temos.

— Atendendo à sua produção ao longo da época — muito elogiada — esperava ser convocado por Robert Martínez? A Seleção Nacional é um objetivo?

— O meu foco esteve sempre em ajudar o clube, em conseguir manter o meu nível, porque ao mantê-lo ou ao elevá-lo estava a ajudar o Farense e continuava a crescer. O que viesse, ou o que vier a seguir a isso, é sempre um bónus. Sinceramente, não estava à espera de mais do que poder ajudar o clube e dar continuidade ao meu trabalho, melhorar sempre a cada dia, a cada treino, a cada semana, a cada jogo e isso foi possível e deixou-me muito feliz. O que vier a seguir a isso é sempre um bónus, uma recompensa pelo meu trabalho. É sempre a somar, por assim dizer.

Ideias de...



RICARDO VELHO
Guarda-redes do Farense

Líder nas estatísticas

«É sempre bom vermos o nosso trabalho reconhecido. Fico feliz por ter ajudado o clube a alcançar os objetivos e individualmente por ter feito uma época positiva e ter mantido uma boa regularidade»

Sevilha e Dortmund

«Interesse de Sevilha e Dortmund? É sempre bom ver o nosso nome associado a coisas boas. Fico satisfeito, mas o meu objetivo passa por continuar a ajudar o Farense, com o qual tenho contrato»

Coesão foi o segredo

«Um dos segredos da boa época foi termos um grupo forte e muito coeso. Só assim foi possível conseguirmos o objetivo, que era, sem dúvida, a manutenção. E a partir daí tentarmos chegar mais acima»

Inspiração no ídolo Casillas

«O gosto pelas balizas começou pelo meu irmão mais velho, que era guarda-redes e passou um bocadinho esse bichinho, e o meu pai também me incentivou. Eles tiveram um papel fundamental», conta Ricardo Velho, indicando também quem mais o inspirou no percurso. «Foi, sem dúvida, o Casillas. Era e é um ídolo que ainda tenho. Via todos os vídeos e todos os lances possíveis dele na internet», recorda, enumerando as características que os guarda-redes devem ter. «Grande frieza, tranquilidade acima da média e enorme capacidade de resiliência e de força.»

Sporting foi o mais difícil

Apesar de o Farense ter dado luta nos dois jogos, o guarda-redes aponta o Sporting como o adversário mais complicado em 2023/2024. «Em termos coletivos tinham muito boas dinâmicas e muito bem trabalhadas e talvez tenha sido a equipa mais difícil, apesar de nós conseguirmos bater sempre o pé e estar na discussão dos jogos, pois ambos ficaram 2-3. E a nível individual os jogadores da frente são muito verticais, têm uma qualidade técnica muito acima da média, são muito fortes e decisivos», elogia. Ricardo Velho identifica também os colegas de equipa que mais o chateavam, no bom sentido, nos treinos. «O Belloumi, que é muito irreverente e tem muita qualidade e o Mattheus Oliveira. Eram os que me davam mais trabalho, sem dúvida.»

BI



➔ RICARDO VELHO

Nome completo — Mário Ricardo da Silva Velho
Data de nascimento — 20 de agosto de 1998 (25 anos)
Naturalidade — Famalicão
Peso — 88 quilos
Altura — 1,88 metros
Posição — Guarda-redes
Percurso — EF Paulo Faria, Vitória de Guimarães, FC Porto, Salgueiros, Trofense, Palmeiras FC, SC Braga e Farense

Armando Evangelista renova contrato por mais uma época

Final feliz após negociações acesas entre treinador e SAD ⊙ Minhotos já preparam 2024/2025 sabendo o técnico que pode perder jogadores influentes ⊙ ADN do clube é gerar receitas

por JOÃO AGRE

O Famalicão e Armando Evangelista já chegaram a um acordo para que o treinador de 50 anos fique por mais uma temporada, prolongando assim o vínculo anterior, que foi apenas de dois meses.

A BOLA sabe que Armando Evangelista, que sempre manifestou vontade de ficar em Famalicão, não aceitou as condições do primeiro contrato apresentado pelo presidente da SAD, Miguel Ribeiro, exigindo um acordo mais justo a nível financeiro para toda a equipa técnica.

Após a temporada em que deixou o Famalicão no oitavo lugar, com 42 pontos, o treinador de 50 anos recebeu propostas de clubes estrangeiros, mas houve uma proveniente do Catar, com um contrato muito aliciante, que foi equacionada, mas a vontade de ficar em Portugal prevaleceu, tal como o projeto formador e vendedor do clube minhoto.

Na época transata, Armando Evangelista teve a primeira incursão no estrangeiro, ao comando do Goiás, depois de uma boa campanha ao serviço do Arouca, mas a aventura no Brasil terminou após 27 partidas.

GRAFISLAB

Armando Evangelista rendeu João Pedro Sousa e somou 14 pontos nas últimas oito jornadas

O treinador natural de Guimarães chegou de emergência a Famalicão em março, numa altura em que os minhotos estavam a cinco pontos do lugar de *play-off*. Desde a 27.ª jornada até ao fim do campeonato, somou quatro vitórias (Gil Vicente, Vizela, Benfica e Chaves), dois empates (FC Porto e Portimonense) e três derrotas (Sporting, Estoril e Casa Pia), terminando com mais 10 pontos do que o Portimonense.

A vitória na receção ao Benfica, com uma excelente exibição na partida que deu o título ao Sporting, o empate no Estádio do Dragão e a forma como conseguiu *reanimar* a equipa foram os principais motivos que levaram a SAD a apostar em Evangelista.

Na reunião que selou o acordo, Miguel Ribeiro e Armando Evangelista começaram já a planear a nova temporada. De resto, o presidente da SAD colocou desde logo em cima da mesa a possibilidade de jogadores como Francisco Moura, Gustavo Sá, Jhonder Cádiz e Zaydou Youssouf saírem…

Uma situação normal e até previsível, já que faz parte do ADN do clube gerar receitas para comprar jovens promessas a um preço mais baixo, que depois o treinador terá de potenciar no decorrer da temporada.

MOREIRENSE

FELGUEIRAS

Domingos Andrade brilhou na Liga 3

Domingos Andrade para o meio-campo

➔ ***Médio do Felgueiras é alvo, mas concorrência é feroz; da Turquia chegou proposta pelo angolano***

O Moreirense tem-se posicionado nas últimas semanas para tentar contratar Domingos Andrade, de acordo com os dados apurados pelo nosso jornal. O médio de 21 anos alcançou esta época a subida à Liga 2 com o Felgueiras, no qual apontou dois golos em 27 jogos, 24 dos quais na Liga 3. Refira-se que o clube é detentor de apenas 50 por cento dos direitos económicos do médio, uma vez que a outra metade ficou na posse do Sporting — foi nos leões que Domingos Andrade terminou o processo de formação depois de ter chegado a Alvalade proveniente dos angolanos do Interclube, tendo também passado pelos sub-23 e pela equipa B dos leões. A nível nacional, os cónegos não são os únicos interessados nos serviços do já internacional angolano, por três ocasiões. Isto porque do estrangeiro, os turcos do Adana Demirspor formalizaram uma proposta a rondar os 500 mil euros, que está a ser analisada pelo Felgueiras.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

BOAVISTA

«Saída do Petit foi um choque para nós»

➔ ***Salvador Agra fez balanço da época; extremo feliz pela permanência e crente em Fary Faye***

Salvador Agra fez um balanço da época e entre os momentos mais difíceis falou da saída de Petit do comando técnico, que deixou o grupo «em choque». «Era uma pessoa muito importante, à qual já estávamos habituados e que sente o clube de forma especial. Tínhamos ali um segundo pai. Foi um choque para nós quando o mister Petit tomou a decisão de querer sair. Tentámos que ele ficasse connosco, porque sabíamos que era uma força grande no nosso balneário, é um excelente treinador», afirmou o extremo de 32 anos, em entrevista à Lusa, recordando a saída do treinador.

IMAGO

Salvador Agra cumpriu a 2.ª época no Bessa

Após uma época marcada por queda na classificação, impedimento em registar novos jogadores e salários em atraso, a permanência na Liga ganhou um sabor especial. «Merecíamos isto, porque fomos uns verdadeiros campeões durante uma época inteira», afirmou.

Salvador Agra falou também na mudança de estrutura, com Fary Faye a assumir a presidência da SAD, após renúncia de Vítor Murta. «Temos a crença de que vai fazer um trabalho espetacular», sublinhou.

M. F. S.

ESTRELA DA AMADORA

«É um clube com enorme projeto»

➔ ***Representante Pedro Cordeiro confirma acordo com Paulo Moreira; médio faz estreia na Liga***

Paulo Moreira prepara-se para ser oficializado nos próximos dias como o primeiro reforço dos tricolores para 2024/2025, tal como A BOLA adiantou. Em cima da mesa está um contrato válido até junho de 2027. «O importante é o clube com o qual chegou a acordo. O Paulo está muito feliz por ir para o Estrela, um clube em crescendo e com um enorme projeto», enalteceu Pedro Cordeiro, representante do médio de 24 anos.

HELENA VALENTE

Paulo Moreira assina nos próximos dias

Depois de cinco temporadas divididas entre o Campeonato de Portugal e a Liga 3, na última, ao serviço do Varzim, apontou três golos e somou duas assistências em 25 jogos, Paulo Moreira vai agora estrear-se na Liga. Formado no FC Porto, já representou também Águeda, Benfica e Castelo Branco e Felgueiras.

R. B. R.



JORNADA 34

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Penafiel-Torreense 1–1
(Rúben Pereira, 52); (Benny, 20)

P. Ferreira-Belenenses 2–1
(Rui Fonte, 71; Aldair, 82); (Maxuel, 90+3)

Benfica B-FC Porto B 5–2
(Cauê dos Santos, 21; Pedro Santos, 25 e 58; Henrique Pereira 28 e 65); (Romain Correia, 68; Gustavo Marques, 84 pb)

Feirense-Vilaverdense 1–1
(Shodipo, 72); (João Batista, 54)

Ac. Viseu-Marítimo 2–2
(Marquinho, 3; André Clóvis, 83); (Xadas, 24; Henrique Gomes, 65 pb)

Aves SAD-Tondela 0–1
(Costinha, 28)

Oliveirense-Leixões 1–3
(Jaime Pinto, 66); (Bruno Ventura, 32 e 49; Mozino, 83)

Santa Clara-UD Leiria 2–0
(Pedro Ferreira, 63; Bruno Almeida, 80)

Nacional-Mafra 2–0
(Jesús Ramírez, 6 e 45+1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

'PLAY-OFF'

➔ 1.ª mão
Lourosa-Feirense 1-0
➔ 2.ª mão
Feirense-Lourosa 02/06, 17 h

SMS

➔ **TORREENSE.** Tiago Fernandes, 42 anos, foi promovido da equipa sub-23 para a principal, sendo o substituto de Manuel Tulipa no comando técnico.

➔ **VIZELA.** O extremo congolês Lokilo, 25 anos, vai regressar aos ingleses do Hull City. O lateral-direito Tomás Silva e o extremo espanhol Alberto Soro também deixam os minhotos.

➔ **CHAVES.** O extremo ganês Abass não entra nos planos para a nova época, apesar de ter mais um ano de contrato. Rescisão em cima da mesa.

➔ **CAMPEONATO DE PORTUGAL.** O CD instaurou um processo disciplinar com caráter de urgência ao jogo U. Santarém-V. Setúbal (0-0). O clube escalabitano requereu a não homologação do jogo devido a um erro da equipa de arbitragem que admoestou Caleb com dois amarelos e não o expulsou. O médio acabou por ser substituído já na compensação da 2.ª parte e os sadinos acabaram com 11...



Dobradinha está mais perto

Estoril, campeão da Liga Revelação, venceu em Braga no primeiro jogo da final ◉ Arranque demolidor na 2.ª parte ◉ Título decidido no sábado

Taça Revelação — Final — 1.ª mão — 2023/2024
Cidade Desportiva SC Braga, Braga 28-05-2024

SC BRAGA		ESTORIL
1		3

SC Braga — João Carvalho; Tomás Marques (Gustavo Barges, 76), Marco Torres **c**, Fodé Pascoal e Vicente Durand (Guilherme Barbosa, 60); Leandro Dias, Diego Rodrigues e Ivo Lopes (João Madureira, 60); Afonso Duarte (Roger Fernandes, 76), Rodrigo Silva e Eduardo Santos (Rúben Furtado, 67)
Estoril — Diogo Dias; Diogo Brasido (Gabriel Tavares, 65), Gui Magalhães, Philippe Lanquetin e Hwang In-taek (Wagner Pina, int.); Finn Dicke, Fran Pereira e Duarte Carvalho **c**; André Gonçalves (Nemanja Jovic, 65), Rodrigo Ramos (Michel Costa, 74) e João Tavares (Fabrício Andrade, 13)

JOEL SAMPAIO | FILIPE COELHO

ÁRBITRO Álvaro Santos (AF Aveiro)
GOLOS 0-1, por Duarte Carvalho (49); 0-2, por Gui Magalhães (51); 0-3, por Rodrigo Ramos (55); 1-3, por Rúben Furtado (74)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Marco Torres (90+3). Cartão vermelho direto a Fodé Pascoal (90+6) e Fran Pereira (90+6)

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

PELA quarta época consecutiva, SC Braga e Estoril protagonizam a final da Taça Revelação. Os canarinhos, atuais campeões da Liga Revelação, trouxeram de Braga uma confortável vantagem para o segundo jogo, no Estádio António Coimbra da Mota, no sábado, às 15 horas. Poderá ser a terceira dobradinha do palmarés estorilista.

A primeira parte não teve golos, mas foram várias as ocasiões, todas para o lado dos visitantes. Valeu João Carvalho, que com defesas de grande nível manteve os guerreiros em jogo. O claro domínio do conjunto da Linha demorou até cerca dos 30 minutos, período em que os minhotos começaram a acertar nas marcações.

No regresso dos balneários, o Estoril marcou dois golos de rajada, apontados por Duarte Carvalho e Gui Magalhães. O início de sonho ficou comprovado com um terceiro golo, desta feita por Rodrigo Ramos. Até ao apito final, o melhor que os minhotos conseguiram fazer foi reduzir distâncias com o golo do recém-entrado Rúben Furtado.

Em tempo de compensação, Fodé Pascoal e Fran Pereira envolveram-se em empurrões e foram expulsos. O SC Braga vai ao Estoril com uma difícil missão para revalidar o título...

FPF



Duarte Carvalho, capitão do Estoril, na perseguição ao central Fodé Pascoal

têm a palavra

FALTAM 90 MINUTOS

«Os golos sofridos foram num curto espaço de tempo, são erros que acontecem, embora numa final tenham um custo diferente. No entanto, isto não está garantido. Passei a mensagem aos jogadores de que faltam 90 minutos. Quem não acreditar, pode nem aparecer amanhã»

JOEL SAMPAIO
treinador do SC Braga

BOA ENTRADA EM JOGO

«Tivemos trinta minutos muitos fortes, mas faltou-nos o golo. Na segunda parte, fizemos três golos em 10 minutos. As expulsões foram sem sentido e marcaram um jogo que estava ser bem disputado. Ainda não temos a Taça conquistada, há que voltar a trabalhar no segundo jogo»

FILIPE COELHO
treinador do Estoril

SELEÇÃO FEMININA

FPF



Joana Marchão tem 45 jogos por Portugal

«A época ainda não acabou»

➔ *Joana Marchão vinca que Portugal tem a vitória como objetivo nos dois jogos com a Irlanda do Norte*

Depois de se sagrar campeã nacional na Suíça, ao serviço do Servette, Joana Marchão desejou manter o hábito de vitória nos dois próximos jogos da Seleção Nacional, ambos ante a Irlanda do Norte, para a Liga B da Liga das Nações e simultaneamente a fase de qualificação para o Euro-2025. «Queremos continuar este nosso registo de só ter vitórias, sem golos sofridos, que é o nosso maior objetivo para esta dupla jornada. Nós não estamos relaxadas, porque a nossa época ainda não acabou», destacou a lateral-esquerda de 27 anos, garantindo estar preparada para superar o «jogo mais direto e físico» das irlandesas.

RAFAEL BATISTA REIS

LIGA DAS NAÇÕES B GRUPO 3

➔ 3.ª jornada ➔ 31/05
Malta-Bósnia 18.30 h
Portugal-Irlanda do Norte 20.45 h
➔ 4.ª jornada ➔ 04/06
Bósnia-Malta 15 h
Irlanda do Norte-Portugal 19 h

		J	V	E	D	G	P
1	Portugal	2	2	0	0	5-0	6
2	Irlanda do Norte	2	1	1	0	3-1	4
3	Malta	2	0	1	1	0-2	1
4	Bósnia	2	0	0	2	1-6	0

SELEÇÃO SUB-17 — CAMPEONATO DA EUROPA

«Cansaço será o maior desafio»

➔ *Médio Tiago Ferreira destaca o principal perigo para o jogo com a Polónia nos quartos de final*

Assegurado o primeiro lugar do Grupo D, a Seleção Nacional sub-17 iniciou, ontem, os trabalhos de preparação para o jogo dos quartos de final do Campeonato da Europa com a Polónia, amanhã, às 16 horas, ante. Antes do treino, Tiago Ferreira foi o porta-voz do conjunto às ordens de João Santos.

«Este jogo com a França foi muito complicado *[1-2]*, mas conseguimos a passagem em primeiro lugar, que era o que queríamos. Já tínhamos noção das dificuldades que íamos encontrar, mas entramos sempre para ganhar em qualquer jogo. O jogo correu mal e agora vamos melhorar», prometeu o médio do SC Braga, antecipando um jogo complicado contra a formação polaca.

«Os jogos a partir de agora vão ser todos a eliminar e a margem de erro é cada vez mais reduzida. Já jogámos com a Polónia no início da época *[vitória por 5-2, em jogo de preparação]* e correu bem. No entanto, desta vez vamos ter cada vez mais cansaço acumulado e ultrapassar isso será o maior desafio», admitiu Tiago Ferreira.

➔ quartos de final
Jogo 1: Rep. Checa-Dinamarca Hoje, 15.30 h
Jogo 2: Áustria-Sérvia Hoje, 18 h
Jogo 3: Portugal-Polónia Amanhã, 16 h
Jogo 4: Itália-Inglaterra Amanhã, 18.30 h
➔ meias-finais
Jogo 5: Vencedor Jogo 1-Venc. Jogo 4 02/06
Jogo 6: Venc. Jogo 2-Venc. Jogo 3 02/06
➔ final
Jogo 7: Jogo 5-Jogo 6 05/06

FPF



Médio tem boas recordações da Polónia

O quinteto português do Olympiakos dirigido por mais quatro portugueses

David Carmo, André Horta, Chiquinho, João Carvalho e Podence na final com a Fiorentina • Rui Patrício, Sérgio Oliveira e José Mourinho ganharam, pela Roma, a edição de estreia • Artur Soares Dias é o árbitro do jogo de Atenas (20 horas)

por ROGÉRIO AZEVEDO

CINCO portugueses entram hoje em campo (20 horas) com a histórica camisola dos gregos do Olympiakos para tentar ganhar a Liga Conferência: David Carmo, André Horta, Chiquinho, João Carvalho e Daniel Podence.

Rui Patrício, Sérgio Oliveira e José Mourinho são, para já, os únicos portugueses que ganharam a Liga Conferência, ao serviço da Roma, em 2021/2022. No ano passado, não havia lusos nos finalistas West Ham e Feyenoord.

David Carmo, internacional por Angola, português de nascimento (Aveiro) e emprestado pelo FC Porto, esteve nos oito jogos do Olympiakos na competição, tal como André Horta. Chiquinho (um golo) e Daniel Podence (um golo) marcaram presença em sete jogos e João Carvalho em três.

Ainda ligado à eventual conquista da prova pelos homens do Pireu aparece Carlos Carvalhal, *reformador* do plantel no mercado de janeiro e seu treinador entre 5 de dezembro de 2023 e 8 de fevereiro de 2024. Carvalhal orientou a equipa num jogo da Liga Europa, seguindo-se o espanhol José Luis Mendilibar, que esteve nos oito da Liga Conferência. Tanto ele como Ernesto Valverde, treinador do Olympiakos entre 2008 e 2009 e 2020 e 2022, estarão em Atenas, a convite do presidente Evangelos Marinakis, para assistirem à final.

IMAGO



André Horta, ao lado de Chiquinho (a tapar a boca), e Daniel Podence (com as mãos nas ancas) podem vencer hoje a Liga Conferência

O Olympiakos não tem qualquer conquista europeia no historial da equipa principal, embora tenha vencido, esta época, a Youth League (3-0 ao Milan). A Fiorentina, se contabilizarmos o período pré-bancarrota (2002), tem uma Taça dos Vencedores de Taças de 1960/1961 (2-1 ao Rangers) no museu.

O jogo entre gregos e italianos será dirigido por diversos portugueses: Artur Soares Dias (árbitro principal), Paulo Soares e Pedro Ribeiro (árbitros assistentes) e Tiago Martins (VAR). Pedro Proença, presidente da Liga, estará presente na final. Proença foi, aliás, o último árbitro português a marcar presença numa final europeia, a 19 de maio de 2012, na Allianz Arena, em Munique, entre Chelsea e Bayern, numa Champions conquistada pelos ingleses.

O presidente da Liga destacou um momento especial e marcante para a arbitragem portuguesa. «Estarei em Atenas como membro executivo da UEFA, presidente da European Leagues e, obviamente, como presidente da Liga Portugal, mas estarei fundamentalmente como ex-árbitro, a torcer por mais um talento do futebol português. Sei bem o que vai na cabeça do Artur e de toda a sua equipa, portanto aquilo que desejo é que a sorte o acompanhe e à sua equipa, porque a sua competência já está reconhecida por esta honrosa nomeação. Junto-me a todos os portugueses, que entrarão em campo ao lado do Artur Soares Dias e de toda a sua equipa», realçou Proença, em declarações ao *site* da Liga.

tem a palavra

MENDILIBAR MELHOROU

«Temos vindo a crescer continuamente como equipa desde a chegada do treinador Mendilibar. Melhorámos muito. O nosso jogo mudou desde que ele implementou as suas ideias. Todos podem ver que melhorámos a cada jogo, mental e fisicamente e, como equipa, estamos mais maduros. Vamos trazer ao jogo a mesma energia que tivemos frente ao Aston Villa. Será um jogo diferente frente a uma equipa igualmente forte. Temos a nossa própria filosofia de jogo e vamos aplicá-la para vencer

CHIQUINHO
médio do olympiakos

A calma de José Luis Mendilibar e o fogo de Vincenzo Italiano

→ ***Treinadores de Olympiakos e Fiorentina com estratégias diferentes para atacar a final***

Vincenzo Italiano, treinador da Fiorentina desde junho de 2021, quer esquecer a final perdida do ano passado (1-2 com o West Ham) e ganhar, por fim, a Liga Conferência: «Perder a final de Praga magoou-nos muito, a mim, aos jogadores e ao clube. Agora, com o Olympiakos, faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para nos redimirmos e deixarmos esta desilusão para trás.»

Relativamente ao plano de jogo, Italiano foi claro: «O que sempre disse, dentro e fora de campo, é que nunca devemos perder a nossa identidade. Precisamos de concentração em tudo o que fazemos, começando pelos lançamentos de linha lateral. Precisamos de ser fiéis à nossa identidade e ao nosso espírito competitivo. Uma final tem de ser disputada com fogo.»

Porém, Italiano respeita muito o Olympiakos e o técnico José Luis Mendilibar: «Sabemos o que nos espera e sabemos bem quem é o Olympiakos. O seu treinador ergueu um troféu no ano passado, vencendo a Liga Europa. Eles têm muitos jogadores experientes e grande qualidade no ataque, mas vamos para o jogo invictos *[na competição desde a fase de grupos]*, muito entusiasmados e muito felizes por termos abordado a competição da melhor forma.»

José Luis Mendilibar, treinador do Olympiakos, revelou o seu estado de espírito e dos jogadores: «Estou calmo e julgo que os rapazes também. Todos os nossos jogadores estão prontos e disponíveis. Espero que a Fiorentina aborde esta final tal como tem jogado até agora. É uma equipa ofensiva e corajosa e essas características não vão mudar. Espero que o seu treinador lhes diga isso, pois têm de aproveitar a final ao máximo.»

O treinador espanhol lançou depois uma mensagem aos adeptos gregos: «Quero que nos apoiem e que, no final, fiquem felizes. Prometo-lhes que vamos competir bem e dar o nosso melhor, independentemente do resultado. Estou a testemunhar o entusiasmo e a motivação dos meus jogadores, eles estão ansiosos por jogar a final. Acreditam em si próprios, dão tudo nos treinos e todos querem jogar esta final.»

Mendilibar comparou ainda esta final com a do ano passado, com o Sevilha, na qual bateu a Roma de José Mourinho no desempate por grandes penalidades: «A nossa jornada até esta final é bastante semelhante à que vivi no ano passado com o Sevilha, que todos conhecem. No entanto, o contexto e as equipas são diferentes, por isso não pode haver comparações.»

IMAGO



David Carmo esteve em todos os jogos




Sérgio Conceição está na lista do Marselha


Paulo Fonseca está muito perto do Milan


Thiago Motta quase certo na Juventus


Hansi Flick perto de chegar ao Barcelona

O carrossel dos treinadores já roda na Europa do futebol

Principais ligas europeias afetadas por demissões e trocas no comando ⦿ Barcelona, Liverpool, Bayern e Milan vão sofrer trocas ⦿ Paulo Fonseca e Sérgio Conceição despertam interesse

LIGAS EUROPEIAS

por FRANCISCO ALVES TAVARES

A próxima temporada tem início no próximo mês para a generalidade dos clubes, mas a preparação há muito já começou. Alguns dos maiores tubarões europeus procuram quem leve a bom porto os destinos das equipas, outros já encontraram e ainda há aqueles que, fica a sensação, ainda não sabem bem o que fazer. Muita água passará ainda debaixo da ponte dos treinadores da Europa.

LIVERPOOL SEGURO, UNITED DUVIDA

Em Inglaterra, alguns dos históricos não tiveram épocas particularmente felizes.

Para já, as grandes confirmações estão em Liverpool e no lado oeste de Londres. Arne Slot, antigo técnico do Feyenoord, sucedeu a Jurgen Klopp, que deixou os *reds* nove anos depois. Julen Lopetegui assumiu o comando do West Ham, no lugar de David Moyes.

O Chelsea, que despediu Mauricio Pochettino no final da temporada, momento em que os *blues* praticavam o seu melhor futebol, parece já ter encontrado o substituto ideal. Enzo Maresca, que conquistou o Championship com o Leicester, é o principal candidato à sucessão.

Quem ainda não tem clube é Roberto De Zerbi, que surpreendeu tudo e todos ao sair do comando técnico do Brighton, que também ainda não arranjou um novo treinador.

Interessado em De Zerbi está, segundo avança a imprensa inglesa, o Manchester United. A vitória na FA Cup foi um balão de oxigénio para Erik ten Hag que, ainda assim, não tem o seu lugar garantido, diz o *The Guardian*. Além de De Zerbi, há outro nome que também tem suscitado algum interesse do lado vermelho de Manchester: Thomas Tuchel, que deixou o Bayern.

JÁ HÁ SOLUÇÃO EM MUNIQUE

A época foi tudo menos positiva na Baviera: uma meia-final da Liga dos Campeões não apaga a época sem títulos, com uma eliminação precoce contra o Saarbrucken, da terceira divisão, na Taça da Alemanha e um terceiro lugar no campeonato. Thomas Tuchel já tinha avisado que ia sair no final da época e, mesmo depois de reunir com os dirigentes do Bayern, essa decisão não se alterou. Muitos foram os nomes falados para rumar ao crónico campeão alemão — que perdeu, este ano, a hegemonia de 11 anos: Hansi Flick, Julian Nagelsmann, Xabi Alonso e Ralf Rangnick recusaram o papel de treinador principal de um dos mais históricos clubes do Mundo.

Foi, surpreendentemente, no fundo da tabela da Premier League que a direção de Munique encontrou o seu sucessor. Vincent Kompany, apesar de ter falhado a permanência na liga inglesa com o Burnley, está muito perto de se tornar no próximo a conduzir os destinos do Bayern.

TOPO DA TABELA EM MUDANÇAS

Do top-5 da Serie A, apenas Inter e Atalanta não sofrerão alterações nos seus treinadores. O primeiro a cair foi Massimiliano Allegri, da Juventus, que terminou a sua segunda passagem na Juventus. O seu substituto é um dos segredos mais mal guardados do mundo do futebol: Thiago Motta, que já deixou o Bolonha, deve rumar a Turim.

Stefano Pioli já foi demitido do seu papel de treinador do Milan e, para o seu lugar, surge, na *pole position*, um nome bem conhecido dos portugueses. Paulo Fonseca, que não vai renovar com o Lille, está perto de assinar por duas épocas, mais uma de opção, com um salário a rondar os €3 milhões.

Depois do *scudetto* do passado ano, a saída de Luciano Spalletti deixou o Nápoles em polvorosa. Rudi García teve uma passagem infeliz, Walter Mazzarri também não foi bem sucedido e Francesco Calzona assumiu a tarefa de aguentar a turbulência de final de temporada.

O sucessor parece ser um nome de peso. Aurelio de Laurentiis, presidente do clube, estará preparado para oferecer €6 milhões por temporada a Antonio Conte para conduzir os homens do Estádio Diego Armando Maradona.

XAVI DESEJA PACIÊNCIA A FLICK

Primeiro ia embora, depois ficava e, afinal, foi mesmo. Xavi Hernández e Laporta não se entenderam e, no final, cada um foi para o seu lado.

Hansi Flick venceu tudo o que havia para vencer no Bayern e, logo a seguir, teve uma experiência não tão boa com a seleção alemã. Desde que deixou a *National-Mannschaft*, está desempregado e, na capital da Catalunha, muito se fala sobre a possibilidade do alemão, conhecido apreciador de futebol de ataque e veloz, ser o próximo a ocupar o banco do Camp Nou.

PORTUGUESES EM DESTAQUE

Como anteriormente referido, o Lille é um dos clubes que procuram treinador. Isto porque Paulo Fonseca não deverá renovar, para rumar ao Milan. Em Marselha, Portugal também é falado. Jean-Louis Gasset anunciou a sua retirada do papel de treinador e muito se tem insistido em... Sérgio Conceição. O técnico do FC Porto estará de saída e o sul de França é, cada vez mais, um destino possível para o três vezes campeão nacional como treinador pelos dragões. Também no sul do país, em Nice, Francesco Farioli surpreendeu tudo e todos e rumou ao Ajax, deixando o seu antigo emblema à procura de substituto.

Aconteça o que acontecer, a alteração do comando provoca sempre mudanças nas tropas. O futebol europeu prepara-se para sentir um abalo, maior ou menor, mas que, certamente, despertará o interesse dos protagonistas da modalidade: os espectadores.

ESPANHA

Bellingham foi o melhor na estreia

➔ *Médio do Real Madrid foi eleito o melhor jogador da edição 2023/2024 de La Liga*

IMAGO



Bellingham fez 19 golos nesta edição da liga

Jude Bellingham foi considerado o melhor jogador da La Liga na época 2023/2024., na sua primeira temporada pelo Real Madrid. O internacional inglês bateu a concorrência de Griezmann, Isco, Dovbyk e Vinícius Júnior, e arrecadou a distinção. «Muito obrigado por este troféu, é uma honra recebê-lo. Quero dedicá-lo a todos os meus colegas de equipa, ao staff e ao treinador, por acreditarem em mim, e, principalmente, aos adeptos do melhor clube do mundo. É um prazer jogar por este clube. Hala Madrid!», afirmou, na resposta à distinção. Em 28 jogos na competição, Bellingham marcou 19 golos.

ALEMANHA

Rummenigge confirma Kompany

➔ *Figura do clube bávaro anunciou a contratação do treinador belga do Burnley*

IMAGO



Kompany foi recomendado por Guardiola

Vincent Kompany irá mesmo ser o novo treinador do Bayern de Munique, Karl-Heinz Rummenigge, antigo jogador e atual CEO da empresa que conduz os destinos do emblema, reconheceu-o aos microfones da Sky alemã: «O nosso diretor desportivo [*Max Eberl*] decidiu escolher Vincent Kompany como novo treinador. Estamos a finalizar os últimos pormenores e depois será oficial.»
A lenda do clube bávaro abordou, ainda, o papel de Pep Guardiola na escolha de Kompany: «Ele também nos ajudou no tema e falou do Vincent como sendo um treinador talentoso.»

Tiago Morais tem mercado e pode ser emprestado

Equipas do campeonato português estarão interessadas, tal como em Espanha e Itália ⊙ Em França, só somou 62 minutos ⊙ Saída depende do treinador, que pode não ser Paulo Fonseca

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

TIAGO MORAIS, extremo português nascido em 2003, faz parte dos quadros do Lille desde o início deste ano. Em janeiro, o extremo já havia realizado 20 partidas ao serviço do Boavista na atual temporada, nas quais contabilizou seis golos e cinco assistências. As prestações no Bessa chamaram a atenção da equipa treinada por Paulo Fonseca que, no passado mercado de transferências, acenou com quatro milhões de euros para levar o atacante para o norte de França.

Por terras gaulesas, porém, a experiência não correu propriamente de feição. Se, na primeira parte da campanha, Tiago Morais somou 1620 minutos pelos axadrezados, a segunda metade do ano desportivo só lhe permitiu somar 43, em três partidas, sendo que passou mais de um mês a contas com uma lesão muscular.

Face a esta escassez de tempo de jogo, fonte próxima do jogador confirmou a A BOLA que a saída é um cenário em cima da mesa. O jogador, adianta a mesma fonte, terá interessados no campeonato português, mas também noutras ligas, nomeadamente, em Espanha e Itália.

IMAGO



Tiago Morais, 20 anos, destacou-se no Boavista antes de rumar ao Lille por €4 milhões

O Lille, contudo, não terá intenção de perder o atleta de vista. *Les Dogues* continuarão interessados nas qualidades do jogador e, por isso, o empréstimo é o cenário mais provável.

TREINADOR TERÁ INFLUÊNCIA

Além do tempo de jogo, outro fator terá, à partida, um peso importante na decisão de Tiago Morais. Trata-se de saber quem será o técnico do Lille para a próxima temporada.

Paulo Fonseca, o principal interessado na contratação do jogador, em janeiro, é o nome mais falado para substituir Stefano Pioli no comando técnico do Milan. O futuro de Tiago Morais está, diz a mesma fonte, «sempre dependente» da decisão do treinador, seja ele Fonseca ou não. Para já, o técnico português ainda não renovou, por isso, a saída é, cada vez mais, o desfecho provável.

INGLATERRA

United reduz custos com empregados

➔ *Trabalhadores que escolham apresentar demissão receberão o bónus anual de forma antecipada*

O Manchester United enviou email aos seus trabalhadores a oferecer pagamento precoce do bónus anual, caso os mesmos decidam demitir-se das funções que ocupam no clube, até à próxima quarta-feira, dia 5 de junho.

Segundo avança o jornal inglês *The Guardian*, a medida faz parte da intenção de Jim Ratcliffe, coproprietário do Manchester United, em reduzir os custos com força de trabalho e isso está ligado com o facto de a organização impor o regresso total ao trabalho presencial a partir de 1 de junho, que se aplica a todos os trabalhadores que não sejam olheiros ou que pertençam ao pessoal que trabalhe diretamente com a equipa.

«Embora muitos tenham saudado a nossa nova abordagem, estamos conscientes de que alguns colegas preferem não se comprometer com esta nova forma de trabalho e estão interessados em compreender as suas opções», pode ler-se na mensagem enviada.

«Tendo em conta estas reações e o facto de respeitarmos o direito de cada colega a escolher a sua abordagem ao trabalho, permitiremos que aqueles que desejem demitir-se agora possam reclamar o seu bónus antecipadamente para esta época se não puderem trabalhar a partir dos nossos escritórios a partir de 1 de junho», refere-se.

O mesmo se aplica, contudo, aos funcionários que já trabalham exclusivamente de forma presencial. De acordo com a mesma publicação, o valor pode superar as mil libras e será pago no final de setembro.

A organização de Manchester acredita que, de acordo com o email, «um regresso ao escritório trará benefícios substanciais para indivíduos, equipas e para o clube em geral e apoiará a jornada para devolver o Manchester United ao sucesso futebolístico.»

J. P. S.

IMAGO



'Sir' Jim Ratcliffe assumiu o controlo do clube

Thibaut Courtois fica de fora e futuro leão Debast chamado

«Courtois foi claro e honesto», afirmou o selecionador da Bélgica ⊙ Zeno Debast, que está próximo do Sporting, foi chamado ⊙ Quatro convocados vão para a sexta fase final seguida

por
ROGÉRIO AZEVEDO

DOMENICO TEDESCO, ítalo-germânico de 38 anos e atual selecionador da Bélgica, divulgou ontem os 25 convocados para a fase final do Euro 2024. Na lista estão dois antigos jogadores do Benfica, o defesa Vertonghen (37 anos) e o médio Witsel (35), bem como um futuro futebolista do Sporting, o defesa Debast (20).

Tedesco confirmou a ausência de Thibaut Courtois. Em conferência de imprensa, o treinador explicou que esta decisão partiu de uma conversa com o próprio guarda-redes: «Courtois foi claro e honesto e claro que ele é quem conhece melhor o corpo dele. É diferente ter de jogar a cada três ou quatro dias durante um torneio; a última informação que temos é que ele não está preparado para o Campeonato da Europa.»

O selecionador da Bélgica disse ainda que considerou levar Courtois como o quarto *portero*: «Pensámos nisso, pois ter quatro guardiões traz algumas vantagens, sobretudo para os treinos, mas não queríamos ter um plantel muito, muito grande.» Assim, os responsáveis pelas balizas dos *diabos vermelhos* serão Koen Casteels (Wolfsburgo), Thomas Kaminski (Luton) e Matz Sels (Nottingham Forest).

GERRIT VAN KEULEN/IMAGO



Onze inicial da Bélgica no jogo de março de 2024 com Inglaterra, já sem Courtois e com Debast ao lado de Vertonghen (n.º 5)

Eis os outros 22 convocados. Defesas: Castagne, De Cuyper, Faes, Meunier, Theate, Vertonghen e Debast; médios: De Bruyne, O. Mangala, Onana, Tielemans, Vermeeren, Witsel, Vranckx; avançados: J.Bakayoko, Carrasco, De Ketelaere, Doku, Lukaku, Lukebakio, Openda, Trossard.

Entre os 25 convocados de Domenico Tedesco há quatro que estiveram presentes nas fases finais dos três últimos Mundiais (2014, 2018 e 2022) e dos dois últimos Europeus (2016 e 2020): Vertonghen, Witsel, De Bruyne e Lukaku. A Bélgica está integrada no Grupo E com Eslováquia, Roménia e Ucrânia.

SÉRVIA

Nomes conhecidos de Portugal no Euro

➔ ***Antigos jogadores de Benfica e Sporting fazem parte dos 26 chamados de Dragan Stojkovic***

Dragan Stojkovic, selecionador da Sérvia, chamou 26 jogadores para o Euro-2024. Entre eles estão dois que passaram pelo Benfica (Zivkovic e Jovic) e um que jogou no Sporting (Gudelj). Nota ainda para a chamada de Milinkovic-Savic e de Mitrovic, que jogam no Al Hilal e Jorge Jesus. A Sérvia integra o Grupo C do Campeonato da Europa, juntamente com Inglaterra, Dinamarca e Eslovénia; a equipa estreia-se na competição frente aos ingleses a 16 de junho.

REPÚBLICA CHECA

David Jurásek nos convocados

➔ ***Ivan Hašek, selecionador checo, chamou 26 jogadores, entre os quais o defesa ligado ao Benfica***

Ivan Hašek, selecionador da República Checa, divulgou ontem os 26 convocados para a fase final do Campeonato da Europa, na qual será adversária de Portugal na fase de grupos. Guarda-redes: Kovar (Leverkusen), Stanek (Slavia de Praga) e Jaros (Sturm Graz); defesas: Krejci (Sparta de Praga), Vitik (Sparta de Praga), Hranac (Viktoria Plzeň), Vlcek (Slavia de Praga), Coufal (West Ham), Doudera (Slavia de Praga), Jurásek (Hoffenheim), Holes (Slavia de Praga) e Zima (Slavia de Praga); médios: Soucek (West Ham), Barak (Fiorentina), Sadilek (Twente), Provod (Slavia Praga), Sulc (Viktoria Plzen), Jurasek (Slavia de Praga), Cerny (Wolfsburg), Cerv (Viktoria Plzen) e Lingr (Feyenoord); avançados: Schick (Leverkusen), Chory (Viktoria Plzeň), Hlozek (Leverkusen), Chytil (Slavia de Praga) e Kuchta (Sparta de Praga).

IMAGO



Jurásek com a camisola do Hoffenheim

Nota para a presença de Jurásek, defesa de 23 anos, contratado pelo Benfica em julho de 2023 por 14 milhões de euros e emprestado em janeiro aos alemães do Hoffenheim.

BREVES

ESPANHA
Erik Lamela diz adeus ao Sevilha

O médio de 32 anos está de saída do Sevilha, clube que representou nas últimas três temporadas, terminando contrato com o mesmo. O jogador foi homenageado no estádio da equipa, o Rámon Sánchez-Pizjuán, para celebrar o percurso do argentino. O clube da Andaluzia publicou vídeo de sete minutos em sua honra, terminando com imagens da conquista da Liga Europa na temporada de 2022/2023.

Barça renova com Fort

O clube espanhol confirmou a renovação de contrato de Héctor Fort com o clube até 2026. O defesa de 17 anos, produto da La Masia, estreou-se esta época pela equipa principal dos *blaugrana*, pela qual realizou 10 jogos.

CAMARÕES
Samuel Eto'o ataca selecionador camaronês

Samuel Eto'o, antigo jogador e agora presidente da Federação Camaronesa de Futebol, foi filmado em acesa discussão com Marc Brys, selecionador que foi nomeado pelo Ministério dos Desportos do país. Na acesa discussão, Eto'o acusa Brys de «nunca ter sido jogador», ao passo que o técnico afirma que o ex-atleta «nunca treinou».

ITÁLIA
Alex Sandro despede-se da Juventus

O defesa esquerdo despediu-se da Juventus na vitória contra o Monza, no passado sábado. Contudo, ontem, o brasileiro deixou mensagem emotiva nas redes sociais a dizer adeus aos adeptos da vecchia signora. «O meu percurso na Juventus termina aqui, mas a ligação que tenho convosco, com esta equipa, é eterna», escreveu o lateral-esquerdo.

ISLÂNDIA
Gudmundsson acusado de agressão sexual

O avançado de 26 anos foi uma das estrelas do Génova na última época, terminando como melhor marcador da equipa (16 golos em 37 jogos). Agora volta a ser alvo de acusação grave na Islândia. Gudmundsson fora acusado de agressão sexual, em agosto de 2023, por uma mulher que conhecera numa discoteca em Reiquiavique. O caso foi arquivado em março e agora reaberto, após recurso interposto pela alegada vítima. Segundo a imprensa local, se Gudmundsson for punido poderá enfrentar uma pena de prisão com a duração mínima de um ano e máxima de 16.

Liga Betclic - Meia-final do 'play-off' - Jogo 4
Arena de Ovar

OVARENSE		FC PORTO
74		77

POR PERÍODOS

17-14 | 24-21 | 11-17 | 22-25

OVARENSE — Render Woods (12), Jamir Harris (11), Jeremiah Bailey (13), Jonathan Silva (6) e Jalen Jenkins (10); Cristóvão Cordeiro c, Nuno Morais, Francisco Miguel, Rodrigo Soeiro, Gustavo Teixeira (4), Omoefay Odigie (18) e Diogo Monteiro

FC PORTO — Charlon Kloof (10), Tanner Omlid (7), Aaron Harrison (3), Miguel Queiroz c (21) e Phil Fayne (2); Miguel Maria (5), João Guerreiro, Cat Barber (19), Apolo Caetano, Luís Silva, Nuno Sá (3) e Ricardo Monteiro (7)

JOÃO TIAGO SILVA | FERNANDO SÁ

ÁRBITROS
Fernando Rocha, Sónia Teixeira e Bruno Maciel

BASQUETEBOL

Dragão na final com o Benfica

FC Porto vence jogo 4, depois de ter estado muito tempo atrás do marcador • Miguel Queiroz a tempo inteiro e Cat Barber na ponta final lideraram azuis e brancos à decisão do título

por ADÉRITO ESTEVES

FPB



Depois de ter falhado os três jogos anteriores da eliminatória, Cat Barber voltou com 19 pontos e foi fundamental na reta final do jogo

O FC Porto venceu ontem a Ovarense por 77-74, no jogo 4 da meia-final do *play-off* e vai disputar a final do campeonato frente ao Benfica. Depois de ter perdido o primeiro jogo no Dragão Arena, o conjunto portista venceu os três jogos seguintes, o que lhe garante uma vaga na decisão que começa a jogar-se no dia 5 de junho.

A Ovarense voltou a mostrar vontade de adiar a decisão do vencedor da eliminatória, esteve grande parte do encontro na frente, mas no final prevaleceu a maior experiência e amplitude de plantel do FC Porto. A primeira vantagem da equipa da casa surgiu aos 6-5, com quatro minutos de jogo e manteve-se durante mais de 25 minutis. Depois de ter terminado o primeiro quarto a ganhar por 17-14, a equipa da casa fugiu para 22-14 a abrir o segundo período, numa fase em que se mostrou claramente melhor.

O 5.º classificado da fase regular chegou aos 10 pontos de vantagem (26-16), que obrigou Fernando Sá a pedir um desconto de tempo a sete minutos do intervalo. Com grande variabilidade ofensiva e a aproveitar bem a rotação do FC Porto, o conjunto vareiro manteve-se sempre perto dos dois dígitos de diferença, teve duas vantagens de 11 pontos, a última das quais já dentro do último minuto da 1.ª parte, mas ao intervalo o resultado era de 41-35.

Após o descanso, mesmo descansando algumas peças fundamentais, como Fayne, Harrison e Omlid, o FC Porto foi-se aproximando no marcador e passou para a frente no último minuto do terceiro quarto, com um triplo de Miguel Queiroz que colocou o resultado em 50-48. Percebia-se que equilíbrio que se registou nesta eliminatória iria ter nova prova e à entrada do último período, registava-se um empate: 52-52.

A faltarem mais de sete minutos, Fayne envolveu-se numa discussão com adeptos da Ovarense e foi excluído com uma falta técnica. A saída do norte-americano, porém, não se traduziu numa quebra dos dragões. Pelo contrário. Porque Ricardo Monteiro, que não tinha estado particularmente feliz até então, substituiu Fayne e marcou sete dos nove pontos seguintes dos azuis e brancos, com dois triplos, que deram vantagem de 66-63. A 3m30 do final, a equipa de Fernando Sá dispôs da primeira vantagem superior a uma posse de bola (67-63), o que deu conforto aos dragões para a reta final do encontro, que teve a ovarense a jogar sobre brasas e a falhar lançamentos consecutivos, enquanto do lado portista, Cat Barber trouxe a segurança de que a equipa precisava para conduzir o FC Porto à final.

Numa partida que foi jogada com um ambiente incrível proporcionado pelo público fiel da equipa da casa, a 13 segundos do final ainda houve tempo para uma homenagem a Cristóvão Cordeiro, capitão da Ovarense, que terminou a carreira na derrota frente ao FC Porto.

a figura

MIGUEL QUEIROZ
(FC PORTO)



É um daqueles capitães que não o é só no papel. O poste/extremo liderou a equipa pelo exemplo. Ainda que isso não seja visível nas estatísticas, foi claramente o MVP e as razões vão muito para lá do duplo-duplo de 21 pontos e 11 ressaltos que anotou.

tem a palavra

DEFESA FOI DECISIVA

"Quero dar os parabéns à Ovarense, que fez uma excelente eliminatória. Criaram-nos muitas dificuldades, venceram o primeiro jogo em nossa casa merecidamente, mas depois demos um sinal em termos defensivos. Só no Jogo 3 é que a Ovarense passou os 80 pontos

FERNANDO SÁ
treinador do FC Porto

NBA

Celtics de Neemias vão à final

Equipa de Boston volta a competir pelo 18.º título de campeão dois anos depois e pela 23.ª vez

Os Boston Celtics qualificaram-se para a final da NBA pela 23.ª vez no seu historial, eliminando os Indiana Pacers com quatro vitórias contra zero. Neemias Queta não saiu do banco neste jogo que garantiu aos Celtics o regresso duas temporadas depois à final da competição, assegurado com triunfo, por 105-102, sobre os Pacers, e garantindo-lhes o título da Conferência Este. A formação de Boston aguarda o adversário na final, entre Minnesota Timberwolves ou Dallas Mavericks, que ainda disputam a final da Conferência Oeste, atualmente favorável a estes últimos, por 3-0.

Os Celtics competirão pela conquista do seu 18.º cetro de campeão da NBA, o primeiro desde 2008, e que permitiria à equipa de Neemias superar os Los Angeles Lakers no topo do quadro de honra dos mais titulados da liga profissional norte-americana de basquetebol.

Derrick White, que tem sido uma das figuras dos Celtics na presente temporada, marcou, a 47 segundos do final, o triplo que deu a qualificação, num encontro em que os Pacers não marcaram qualquer ponto dos últimos 3.30 minutos do encontro.

Jaylen Brown, que foi eleito o jogador mais valioso (MVP) da final da Conferência Este, destacou-se como o melhor marcador dos Celtics na partida, com 29 pontos, a que juntou seis ressaltos, enquanto Jayson Tatum registou 26 pontos, 13 ressaltos e oito assistências.

Desfalcados, entre outros jogadores, de Tyrese Haliburton, os Indiana Pacers tiveram em Andrew Nembhard, o seu melhor marcador, com 24 pontos e 10 assistências, e em Pascal Siakam, com 19 pontos e 10 assistências, os elementos em maior evidência.

Depois de se terem sido a equipa mais bem classificada da fase regular da competição, os Boston Celtics cumpriram um trajeto quase imaculado nos play-offs, com apenas duas derrotas em 14 jogos.

CONFERÊNCIA ESTE

→ 'play-off' → primeira ronda	
Boston Celtics (1)-Miami Heat (8)	4-1
Cleveland Cavaliers (4)-Orlando Magic (5)	4-3
Milwaukee Bucks (3)-Indiana Pacers (6)	2-4
New York Knicks (2)-Philadelphia 76'ers (7)	4-2
→ meias-finais de conferência	
Boston Celtics-Cleveland Cavaliers	4-1
New York Knicks-Indiana Pacers	3-4
→ final de conferência	
Jogo 4: Pacers-Celtics	105-102 (0-4)

CONFERÊNCIA OESTE

→ 'play-off' → primeira ronda	
Okla. City Thunder (1)-New Orleans Pelicans (8)	4-0
Los Angeles Clippers (4)-Dallas Mavericks (5)	2-4
Minnesota Timberwolves (3)- Phoenix Suns (6)	4-0
Denver Nuggets (2)-Los Angeles Lakers (7)	4-1
→ meias-finais de conferência	
Denver Nuggets-Minnesota Timberwolves	3-4
Oklahoma City Thunder-Dallas Mavericks	2-4
→ final de conferência	
Jogo 4: Mavericks-Wolves	últ. madrugada (3-0)

Borges errou demasiado e caiu na ronda inaugural

Português afastado em três sets pelo checo Tomas Machac ⊙ Irregularidade foi fatal

YOAN VALAT/EPA

O número 1 nacional cedeu diante de Tomas Machac em pouco menos de duas horas e meia

por ADÉRITO ESTEVES

NUM jogo que se previa bastante equilibrado, frente a um adversário que há uma semana estava apenas dois lugares acima de Nuno Borges no *ranking* ATP, o português cometeu demasiados erros e pagou caro por cada um deles. Apesar de ter tido breaks de vantagem nos primeiros dois sets, o número 1 nacional foi afastado logo na primeira ronda de Roland Garros pelo checo Tomas Machac, que venceu em três sets: 7/6 (3), 6/4 e 6/3.

O maiato terminou o jogo com 46 erros não forçados (e apenas 31 *winners)* frente a um adversário que vinha de uma semana em que chegou à final do ATP 250 de Genebra — perdeu frente a Casper Ruud, depois de ter afastado Novak Djokovic nas meias-finais.

Ao contrário do que tem acontecido em grande parte das partidas esta época, o tenista português entrou bem no jogo que, devido à chuva, começou mais de cinco horas atrasado, e quebrou o serviço a Machac logo no segundo jogo do checo, servindo depois para fazer o 3/1.

O 34.º classificado da hierarquia mundial reduziu para 3-2 e impôs também ele um *break* para empatar novamente o encontro. O parcial só se decidiu *tie-break* no qual Borges esteve sempre atrás e que terminou com uma dupla falta do português em 7-3 favorável a Machac.

O segundo parcial começou por parecer uma repetição do primeiro. Novamente com pontos muito equilibrados, o português de 27 anos voltou a quebrar o serviço ao adversário para chegar ao 3/1, serviu para fazer o 4/1... e depois os erros começaram a suceder-se. Machac empatou 4/4, Borges esteve a vencerpor 40-0 no seu jogo de serviço, mas o checo levou o jogo para as vantagens. Num jogo que durou quase 12 minutos, Borges voltou a ser demasiado inconstante. Teve nove pontos para fechar, mas cometeu seis erros não forçados e mais uma dupla-falta, e viu o adversário fazer o 5/4, fechando logo a seguir o *set*.

Em quebra, o maiato começou o terceiro parcial a servir e a permitir o *break*, antes de o jogo ser suspenso pela chuva durante 10'. No regresso, o checo chegou ao 2/0 e mesmo com Borges a conseguir reduzir para 2/1, percebia-se que dificilmente o português daria a volta ao encontro. Essa ideia ganhou ainda mais força com novo *break* do checo que colocou o terceiro *set* em 4/1. Nuno Borges ainda reduziu para 4/3, mas Machac estava muito mais forte no jogo e fechou o encontro em 6/3, como nova quebra do serviço de Nuno Borges com jogo em branco.

No final, o português admitiu a desilusão tanto pela eliminação como pela exibição. que fez. «Foi um jogo duro para mim. Não fiz um grande encontro. Não estavam condições favoráveis para o meu jogo e não foi fácil conseguir pontos de borla. O serviço não rendeu muito, mesmo assim ainda tive hipóteses no 1.º e no 2.º *set*. Infelizmente, não executei bem um par de pontos e paguei caro. Depois, no 3.º *set*, já um bocadinho desacreditado, as coisas a não correrem bem e não foi fácil agarrar-me da melhor maneira ao jogo», disse, em declarações à Lusa.

O resto do dia decorreu sem surpresas, com os cabeças de série Novak Djokovic, Casper Ruud e Holger Rune a seguirem em frente, todos sem ceder qualquer *set*.

CICLISMO

GP Abimota mais montanhoso

➔ ***Edição 44 de corrida com três etapas, este fim de semana, reúne melhores equipas portuguesas***

Percurso mais exigente, sem contrarrelógio, é a principal novidade no Grande Prémio Abimota, que parte para a estrada esta sexta-feira e terá três dias de competição. A 44.ª edição de uma das mais antigas corridas do calendário nacional de ciclismo tem um traçado mais seletivo do que é sua tradição, a enfrentar por 18 equipas previstas, 15 portuguesas e três espanholas, num total de 450 quilómetros repartidos por três etapas na região centro do país.

Proença-a-Nova acolhe da grande partida para a primeira tirada da competição, programada para as 12.30 horas de sexta-feira, numa extensão de 163 quilómetros e desde logo um perfil de relevo irregular, incluindo sete contagens para o prémio de montanha (PM), a mais categorizada (2.ª) em Mosteirinho, e a meta na vila do Caramulo, onde a chegada está prevista para as 16.30 horas.

O segundo dia, sábado, começa (12 h) e termina em Vouzela (15.25 h), numa ligação mais curta do que a inaugural, de 138 quilómetros, mas nem por isso com um traçado menos desnivelada, com a principal dificuldade montanhosa, num total de quatro, na Serra de São Macário (PM de 2.ª categoria), em São Pedro do Sul.

ABIMOTA

Dezoito equipas na corrida de três etapas

A corrida concluiu-se no domingo, com a terceira etapa, e que tem mais planura no trajeto — sem excluir duas subidas categorizadas, a mais difícil em Talhadas —, entre a Praia da Vagueira (12 h) e a tradicional meta final desta competição, em Águeda (14.40 h), num total de 148 quilómetros. Será dia em que se conhecerá o sucessor de Rafael Reis (Sabgal-Anicolor), vencedor da edição de 2023. R. J. C.

PUB

44 GP ABIMOTA 44º GRANDE PRÉMIO
WWW.ABIMOTA.PT
31 DE MAIO A 02 DE JUNHO 2024

ETAPA 1
31 DE MAIO
163 Km
Partida 12:30
Parque Comendador João Martins
PROENÇA-A-NOVA
Chegada 16:30
Junto ao Hotel Golden Tulip
CARAMULO

ETAPA 2
01 DE JUNHO
138 Km
Partida 12:00
Câmara Municipal
VOUZELA
Chegada 15:25
Câmara Municipal
VOUZELA

ETAPA 3
02 DE JUNHO
148 Km
Partida 12:00
Praia da Vagueira
VAGOS
Chegada 15:40
Escola Secundária
Adolfo Portela/GNR
ÁGUEDA

ABIMOTA Hydro PECOL SRAM PIMENTA motofil fimel SHIMANO

nraposo@abola.pt



por
NUNO RAPOSO*

Quarta registada

E depois do adeus

Nas últimas sete temporadas, o FC Porto foi mais do treinador Sérgio Conceição do que do presidente Pinto da Costa

E depois do adeus, o ficarmos sós, neste caso sem futebol. Não fosse ano de Campeonato da Europa (e a Copa América), que nos ameniza a falta que ele nos faz no mês de junho — sobretudo enquanto a Seleção Nacional por lá andar, e todos esperamos que ande até ao fim —, e começaríamos a ressaca depois de nos embriagarmos com mais uma temporada de emoções, desta vez a imperar o verde e branco. Foi no entanto a azul e branco que se fez a última festa do ano, da Taça de Portugal, num jogo que marcou não apenas o fim da época de clubes mas também adeus em dose dupla: Pinto da Costa, já todos sabíamos; Sérgio Conceição, já todos imaginávamos.

Foram quarenta anos disto e sete anos daquilo. Quarenta anos em que o presidente se eternizou devido aos títulos ganhos — tudo a nível nacional e também internacional; sete anos em que o treinador deixou a sua marca nos 11 troféus conquistados. É que nas últimas sete temporadas, o FC Porto foi mais de Sérgio Conceição do que de Pinto da Costa. Foi o treinador que conseguiu manter a equipa no topo mesmo quando os recursos eram substancialmente menos do que no passado rico e esbanjador. Conceição fez muito com muito menos e se já confessou pura admiração e gratidão a Pinto da Costa, o antigo presidente deve-lhe o contrapeso para amenizar, em campo, as asneiras que os administradores da SAD fizeram fora dele. E Pinto da Costa não pode sacudir a água desse capote, ou não era ele o presidente?

Sérgio Conceição também fez mal. O comportamento que teve insistentemente no banco não pode ser uma imagem de marca. É que querer ganhar sempre é normal, a todo o custo já não pode ser. E não é só Conceição, são muitos outros que fizeram disso escola, ou que a continuaram... O legado de Pinto da Costa é vitorioso mas também é sombrio. E é isso que Villas-Boas herda. O desafio é enorme e as surpresas que vai encontrar não serão menores. Bastará deixar correr os dias... Cortar com o passado, com o que de mau esse passado teve, fica-va-lhe bem, resta saber se o vai querer mesmo fazer, sabendo que à primeira bola que bater no poste o ricochete terá nele o alvo...

Como teve em Frederico Varandas em 2018 e até 2020. Foram precisos dois anos a cometer muitos erros e a levar com muitas balas para descobrir a arma que deu a volta à situação: Rúben Amorim. O treinador foi também escudo na hora da crítica e teimoso na hora de construir alguns plantéis — tome-se o último como exemplo: porque campeão, até nos esquecemos das vezes que o considerámos curto. A final da Taça veio lembrá-lo e a SAD já está no terreno para o equilibrar, se o trabalho for tão cirúrgico como no passado verão e acautelar também as saídas mais dilapidadoras, então os sportinguistas podem encarar a nova época com a esperança de nova era no futebol português. Até porque além do que se passa a Norte, também no rival de Lisboa a primeira bola a bater na barra poderá fazer mais ricochete em Rui Costa do que no próprio Roger Schmidt...

*Jornalista

SELO DE GOLO



Ora então... e vão 11. A Taça de Portugal conquistada no domingo na final com o Sporting foi o 11.º e último troféu da era Conceição no FC Porto, o que faz dele o treinador com mais títulos em Portugal num só clube. Ouro sobre azul na despedida.

mcandeias@abola.pt



por
MIGUEL CANDEIAS*

Campo de sonhos

Sorriso para Walton

Tinha sorriso e simpatia do seu tamanho, 2,11m, e gostava da vida e de pensar diferente

FALECEU Bill Walton. Morreu um homem bom. Tinha 71 anos e não resistiu ao último jogo da vida, contra o cancro no colón. Noutro houve em que foi imbatível: da amizade e adoração de todos. Mesmo dos fãs dos clubes por quem nunca atuara e até derrotara em finais para se sagrar campeão em duas ocasiões.

Primeiro pelos Blazers (1976/77), onde liderava uma equipa que tinha na tranquilidade e coletivismo a força e um reflexo da também versatilidade e simplicidade do seu poste. Depois pelos Celtics (1985/86), como que a recompensar, em campo — atuou em 80 jogos da *regular season* e 16 do *play-off*, mas com números bem mais baixos do que valera —, as épocas em que ficara limitado por sérias lesões nos pés.

Pela alegria como saboreava a vida, o continuar a estar junto das estrelas da Liga e a sua outra paixão, a música, da clássica ao Jazz, foi um MVP. Tal como quando foi eleito melhor do campeonato de 1977/78 e dos *Finals* de 1976/77, membro das equipas do 50.º e 75.º aniversário da NBA e do Basketball Hall of Fame.

Tendo atuado na NBA entre 1974/75 e 1986/87, depois de brilhante passagem pelo basquete universitário na UCLA, nunca vi Walton jogar, apenas através de vídeos ou documentários, mas, devido à sua segunda e não menos brilhante carreira como comentador/analista na televisão, ou pela simples e habitual presença nos pavilhões, permitiu que me cruzasse com ele inúmeras vezes em All-Stars, *Finals* ou jogos da temporada.

Creio que nunca o vi zangado ou demasiado sisudo, a recusar uma fotografia — mesmo antes das *selfies* —, dispensar uma conversa ou esquivar-se de uma pergunta ou cumprimento. Tinha um sorriso da sua altura, 2,11m, e gostava que lhe oferecêssemos outro, mesmo não sendo tão grande.

Superfã dos Grateful Dead, razão pela qual em momentos mais informais, ou até em trabalho, surgia invariavelmente com as famosas *t-shirts* multicoloridas da banda californiana, Bill era como a música daqueles, uma fusão. Era um homem diferente e que gostava de ser diferente. O *commissioner* Adam Silver escreveu, depois de conhecida a sua morte, que era uma pessoa «realmente única».

Por tudo o que vivera e tivera oportunidade de desfrutar, considerava-se «o homem mais sortudo do mundo» e foi esse o título que a ESPN deu ao documentário que, em 2023, realizou sobre a vida do poste que também jogou nos San Diego Clippers.

Contava que era de uma família da classe média que nada tinha com desporto e os principais *hobbies* eram música clássica, literatura e arte, mas que os pais nunca deixaram de o levar todos os fins de semana para que se divertisse a jogar basquetebol em ligas de miúdos.

Quando estava no 7.º ano e o pai o levara uma vez mais a um jogo de carro, prometeu que um dia seria MVP da NBA e nessa altura lhe compraria um carro novo, da marca que ele gostava, ao que o pai terá virado a cabeça para trás e perguntado: «O que é a NBA?» Bill cumpriu a promessa.

Faleceu Bill Walton. Morreu um homem bom. Para mim, com a idade da eternidade.

*Jornalista

jpimpim@abola.pt

Canto Curto



por
JOÃO PIMPIM*

Os diamantes de Roger Schmidt

ROGER SCHMIDT continuará no comando técnico das águias em 2024/2025. Rui Costa assim decidiu, mesmo que, na estrutura da SAD do Benfica, muitos quisessem ver o alemão pelas costas. Arrumada a questão, presidente e treinador já trabalharão, decerto, na nova temporada, procurando corrigir os defeitos da anterior e, ao mesmo tempo, potenciar as qualidades que se foram percebendo ao longo de um ano. Porque, analisando friamente, nem tudo foi mau.

Certo é que, depois de um verão de 2023 com investimentos na ordem dos 100 milhões de euros em reforços, a hora agora é de encontrar formas de potenciar esses valores adquiridos na última pré-época. Mas também de olhar para a prata da casa e para a academia encarnada.

Nesse aspeto, não pode o Benfica queixar-se de falta de diamantes prontos para serem trabalhados ao mais alto nível. Alguns estão ainda em processo de lapidação, sim, mas já é possível vislumbrar o brilho em potência que deles emana.

O Benfica tem no plantel talentos com menos de 23 anos suficientes para formar um 11 competitivo

E, no clube da Luz, não é preciso ir às profundezas da mina para encontrar algumas das pérolas mais preciosas. Basta ir... ao plantel que começa a desenhar-se para a nova temporada, onde não há escassez de jovens sub-23 de enorme qualidade para praticamente todas as posições. Jovens que, na sua maioria, puderam crescer na última época e se preparam para explodir em todo o seu potencial na que se segue...

Deixamos um exemplo de um possível 11: Anatoly Trubin, guarda-redes, tem 22 anos; na defesa, António Silva tem 20, Álvaro Carreras e Tomás Araújo 21 e Morato 22; no meio-campo, há João Neves com 19 e Kokçu com 23; e prontos para atacar no viveiro da Luz estarão Gianluca Prestianni, 18 anos, Schjelderup, 19, Marcos Leonardo, 21, e Tiago Gouveia, 22. São os diamantes de Schmidt.

*Jornalista



furbano@abola.pt



por FERNANDO URBANO*

Villa Fiorito

Fazer mais com menos

Rui Costa terá de contratar melhor e mais barato; Villas-Boas parte atrás dos rivais mas isso nem sempre é mau: basta recordar Sérgio Conceição

DAS muitas ideias que passaram para a opinião pública da ronda de perguntas e respostas de Rui Costa aos jornalistas na última quinta-feira, houve uma que retive a propósito do comportamento que as águias terão neste defeso prestes a iniciar: haverá um refreamento no investimento comparativamente aos dois anos anteriores, período em que a SAD investiu perto de 200 milhões de euros em reforços para conquistar dois títulos em nove possíveis. O presidente do Benfica prometeu maior contenção, justificando a decisão com o facto de muito do trabalho já estar feito, tal como prova a média de idades do atual plantel (25 anos), num processo de rejuvenescimento levado a cabo em quatro janelas de mercado.

Por outras palavras: desta vez Roger Schmidt não pode esperar futebolistas tão caros. Apesar de a base estar feita, há ainda muita parede para encher. Serão contratados pelo menos três jogadores para cumprir exigências óbvias e imediatas (dois laterais e um ponta de lança), mas isso não chega: Trubin precisa de melhor concorrência na baliza e dependendo do que aconteça a nível de vendas não será surpreendente se chegar à Luz mais um médio (mediante saída de João Neves ou Florentino), mais um avançado (se saírem Arthur Cabral e Tengstedt) e um central (se saírem António Silva e/ou Morato).

Ainda é cedo para antever qual será o encaixe das águias no mercado estival, mas é evidente que as vendas terão de ser superiores às compras porque os atuais custos da SAD assim o obrigam (caso a administração pretenda continuar a apresentar contas positivas). Ora, imaginando que o Benfica poderá ter de contratar pelo menos meia dúzia de reforços e gastando muito menos do que o fez nos últimos dois anos significa que terá de pagar, em média, menos por cada cara nova — talvez metade. E esta é, precisamente, a maior mudança que se adivinha (ou que se exige) à *estrutura*: fazer mais e melhor com menos. Por exemplo, contratar um goleador por muito menos que custou Cabral. Esta é a única vantagem da derrota: chamar de volta à terra quem pensa ter asas resistentes a todos os ventos.

MIGUEL NUNES



Rui Costa, presidente do Benfica

MAS se no Benfica já se percebeu quais são as diretrizes — tal como no Sporting, cuja ordem é para bater recorde de investimento —, no FC Porto reside uma grande curiosidade sobre a forma como o clube, agora sob a liderança de André Villas-Boas, vai movimentar-se no mercado. Mais importante ainda: quais são as reais capacidades financeiras dos dragões para reforçar a sua equipa. Porque é agora que tudo vai começar a doer: os sorrisos (muitos forçados) da transição darão lugar ao estudo das contas da SAD e é dessa profunda análise que o novo presidente do clube e da sociedade desportiva fará as contas ao que pode ou não gastar, sabendo desde já que num mundo tão concorrencial os dragões partem atrás dos rivais, que teoricamente já estão em campo há mais tempo, muito embora pertença ao treinador que agora se vai embora o feito de ter conquistado um título em condições financeiras talvez ainda mais penosas. Esta é vantagem de viver com a míngua: mais eficiência e melhor reação à adversidade.

*Jornalista

rgalvao@abola.pt



por RICARDO GALVÃO

No país das maravilhas



direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto



por MARTA VIEIRA DA CRUZ

Aproxima-se o Euro

APROXIMANDO-SE o início de uma grande competição como é o Campeonato da Europa, as marcas começam a querer associar-se às seleções participantes e ao organizador — ainda que para tal não estejam autorizados.

Os patrocinadores oficiais quer das Seleções quer da UEFA — e em concreto do Campeonato Europeu de Futebol de 2024 — detêm uma posição privilegiada na promoção dos seus serviços e produtos, dado que lhes são atribuídos direitos exclusivos, nomeadamente quanto à sua apresentação em ações de publicidade, *merchandising*, transmissões televisivas e todo o tipo de comunicação comercial associada ao evento.

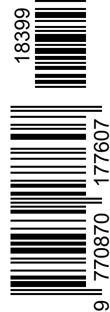
Não obstante, as marcas que *ficam de fora* procuram formas criativas de aparecer nas ações promocionais e comunicacionais. É neste contexto que surge o *marketing de emboscada* ou *ambush marketing*, uma estratégia que consiste em *invadir* um evento com ações de *marketing* ou publicidade visando obter indevidamente a mesma visibilidade dada aos patrocinadores. Existem inúmeros exemplos de atos deste género ligados a competições desportivas. Mas os atos a que mais frequentemente o consumidor é sujeito é ao chamado *ambush marketing* por associação, ou seja, a procura de uma associação, não legitimada, à competição ou a uma equipa participante, levando o público a crer que tal competição ou equipa é patrocinada por aquela marca, mesmo fora do local do evento.

As marcas começam a querer associar-se às seleções participantes e ao organizador

A UEFA, enquanto organizador da competição está atenta a este tipo de condutas assim como todas as federações membro participantes na prova, que enfrentam este tipo de questões nos seus próprios países.

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

Quarta-feira
29 maio
2024





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







Jorge Jesus renova com o Al Hilal

ARÁBIA SAUDITA

➔ ***Treinador português prolongou a ligação ao clube saudita por mais um ano***

Jorge Jesus renovou contrato com o Al Hilal por mais um ano. O anúncio foi feito pelo clube saudita, ontem, nas redes sociais. O treinador português está a viver a segunda experiência no Al Hilal, iniciada em julho de 2023, após a estreia entre junho de 2018 e janeiro de 2019, e irá, portanto, continuar na Arábia Saudita. Esta época, o Al Hilal já garantiu o título de campeão saudita — sem derrotas — e também ergueu a Supertaça. A equipa de Jorge Jesus, de 69 anos, vai defrontar ainda o Al Nassr, de Luís Castro, Otávio e Cristiano Ronaldo, na final da Taça do Rei da Arábia Saudita, na sexta-feira, podendo acabar a temporada com três troféus. Na Liga dos Campeões Asiáticos, o Al Hilal caiu nas meias-finais. Sob o comando de Jorge Jesus, o clube de Riade bateu ainda o recorde mundial de vitórias consecutivas, total de 34!, e entrou para o livro de recordes mundiais do Guinness. Além de SC Braga, Benfica e Sporting, em Portugal, JJ também juntou troféus ao currículo ao serviço de Flamengo, Fenerbahçe e, agora, Al Hilal.

X/AL HILAL



Jorge Jesus, 69 anos, continua no Al Hilal

FUTEBOL

Carro de José Boto baleado na Croácia

Diretor desportivo do NK Osijek está de férias em Portugal ⊙ Alerta foi dado por Alfredo Almeida, coordenador da formação do clube croata

por FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

O carro de José Boto, antigo chefe de *scouting* do Benfica e desde janeiro a exercer o cargo de diretor desportivo do NK Osijek, após passagem por Shakhtar e PAOK, foi, na madrugada de ontem, atingido com sete tiros, no vidro da frente, no lado do condutor, num claro ato de intimidação ao português de 58 anos por parte da máfia de Cepin.

Tudo aconteceu nas primeiras horas de onttem, mas, felizmente, não houve feridos a registar. Alfredo Almeida, português que coordena os escalões de formação no clube croata, deu, na segunda-feira, boleia a José Boto até Zagreb, onde o dirigente apanhou um voo para passar um período de férias em Portugal. No regresso a Osijek, Alfredo Almeida deixou o carro estacionado na zona onde mora José Boto e foi ele a dar o alerta às autoridades, depois de, a caminho das instalações do clube, se ter deparado com os estragos no carro.

A imprensa croata explica que o *gang* envolvido nesta intimidação a José Boto é o mesmo que, em agosto de 2017, atingiu a tiro numa perna Zdravko Mamic, então diretor executivo do Dínamo Zagreb. O lateral-esquerdo Barisic, na altura a jogar no NK Osijek, é filho de um membro da máfia que controla a cidade e tinha acordada a transferência para o Dínamo Kiev, que, à última hora, acabou por não acontecer devido à intromissão do Dínamo Zagreb no negócio. O defesa acabaria por sair para o Rangers, em 2018.

Entretanto, nas redes sociais, José Boto reagiu ao ato de terror, agradecendo a colaboração da federação croata de futebol e das autoridades.

«Tenho plena confiança na polícia e nas suas competências para investigar este incidente e levar os responsáveis pelo que se passou à justiça. Confio que vão resolver esta situação calmamente e garantir a segurança de todos os envolvidos. Mais uma vez, obrigado pelo vosso apoio inabalável. Juntos, vamos ultrapassar esta situação e continuar a avançar com resiliência e determinação», escreveu o diretor dos croatas.

No espaço de poucos dias, este foi o segundo ato de vandalismo de que pessoas com passado ligado ao futebol português foram vítimas: bem recentemente, Filip Krovinovic, antigo médio de Rio Ave e Benfica, foi atacado na casa de banho de um restaurante após um jogo do Hajduk Split.

O NK Osijek terminou o campeonato croata na quarta posição e vai disputar as eliminatórias de acesso à Liga Conferência da próxima temporada.

RUI RAIMUNDO


José Boto, 58 anos, diretor desportivo do NK Osijek, clube croata

SUPERTAÇA

Sporting-FC Porto a 3 de agosto

➔ ***Jogo entre o campeão e o vencedor da Taça de Portugal disputa-se no Municipal de Aveiro***

A Federação Portuguesa de Futebol anunciou ontem que o jogo entre Sporting (campeão) e FC Porto (vencedor da Taça de Portugal), que decidirá a Supertaça Cândido de Oliveira, será disputado a 3 de agosto (sábado), no Estádio Municipal de Aveiro, a partir das 20.15 horas, com transmissão em direto na RTP. Na edição anterior do troféu, o Benfica venceu o FC Porto, por 2-0, partida que também se realizou no Municipal de Aveiro — palco que recebe a decisão da primeira prova oficial da temporada de 2024/2025 pela quinta vez consecutiva (14 no total). O Sporting soma nove Supertaças em 11 finais, enquanto o FC Porto, recordista da competição, contabiliza 23 em 33 presenças em finais. Nas quatro vezes em que se defrontaram em finais de Supertaça, os leões venceram sempre os dragões.

FC PORTO

FIFA fez vistoria ao Dragão

➔ ***«Mundial-2030 vai transportar a infraestrutura para o futuro», indicou o 'vice' João Borges***

Uma delegação da FIFA foi recebida e acompanhada por João Borges, vice-presidente e diretor executivo para a área operacional do FC Porto, numa vistoria técnica realizada ontem ao Estádio do Dragão, um dos três palcos portugueses que integram a candidatura conjunta de Portugal, Espanha e Marrocos ao Mundial de 2030, informou o Porto Canal. «Há a abertura da FIFA para ser flexível em alguns pontos que os clubes têm de cumprir. Hoje são muito poucos ou nenhum os estádios que, na sua configuração diária, estão preparados para receber este tipo de competições. Vai permitir-nos fazer um investimento na nossa infraestrutura que vamos poder transportar para o futuro», indicou João Borges.

